



Congresso  
de Ensino,  
Pesquisa  
e Extensão

Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano  
02 a 06 de outubro de 2023

VOLUME II | FASCÍCULO 1

# ANAIIS

do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Baiano

# APRESENTAÇÃO

O Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano é um evento acadêmico-científico que objetiva divulgar a produção de conhecimento entre discentes, extensionistas, profissionais da educação, pesquisadores(as), gestores(as) e demais interessados(as).

Visa fortalecer por meio de experiências inovadoras a indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixos de integração o desenvolvimento territorial e institucional, contemplando diversidade, inclusão, gênero, internacionalização e diferentes culturas.

O congresso será sediado no Campus Bom Jesus da Lapa, de forma presencial, no período 02 a 05 de outubro de 2023, contemplando em sua programação oficinas, minicursos, palestras, mesas-redondas, atrações artísticas, apresentação de comunicações e premiações.

Você é nosso(a) convidado(a) para acompanhar, compartilhar experiências e construir conhecimento neste espaço que evidencia a ciência, cultura e inovação.

# COMISSÃO

## CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IF BAIANO

### Comissão Organizadora

Rafael Oliva Trocoli  
Calila Teixeira Santos  
Ana Paula Marques de Figueredo  
Andreia Rego da Silva Reis  
Caroline Tourinho Matos  
Fernanda Alves de Santana  
Gislane de Oliveira Costa Simões  
Hildonice de Souza Batista  
Junio Batista Custódio  
Katia de Fátima Vilela  
Larissa Fernanda Peixoto dos Santos Silva  
Leonardo Carneiro Lapa  
Luís Henrique Alves Gomes  
Tame Daniele Ribeiro Andrade  
Vânia Pimentel Luz

### II Seminário do Programa Residência Pedagógica - PRP

José Aurimar dos Santos Angelim  
*Campus Senhor do Bonfim*  
Saulo Luís Capim  
*Campus Catu*  
Gracy Karla da Rocha Cortes  
Souza  
*Campus Guanambi*

### Comissão Avaliadora

#### Coordenadores(as) de Extensão

Márcia Silveira Netto Machado  
*Campus Alagoinhas*  
Junio Batista Custódio  
*Campus Bom Jesus da Lapa*  
Kelly Cristina Oliveira da Silva  
*Campus Catu*  
Ariomar da Luz Oliveira  
*Campus Governador Mangabeira*  
Joilma Pereira dos Santos  
*Campus Guanambi*  
Liziane Argolo Batista  
*Campus Itaberaba*  
Erika Ferreira de Abreu Mac Conell  
*Campus Itapetinga*  
Patricia Moura Neves  
*Campus Santa Inês*  
Juracir Silva Santos  
*Campus Senhor do Bonfim*  
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos  
*Campus Serrinha*

Patrícia Correa Santos  
*Campus Teixeira de Freitas*

Julianna Alves Torres  
*Campus Uruçuca*

Célia Maria Pedrosa  
*Campus Valença*

Carolina Gonzales da Silva  
*Campus Xique-Xique*

### Comissão Avaliadora

#### Coordenadores(as) de Pesquisa

Graziele Quintela de Carvalho  
*Campus Alagoinhas*  
Edinaldo Ivison Batista Rodrigues  
*Campus Bom Jesus da Lapa*  
Gilvan Martins Durães  
*Campus Catu*  
Daniela Garcia Silveira  
*Campus Governador Mangabeira*  
Felizarda Viana Bebe  
*Campus Guanambi*  
Renato Batista dos Santos  
*Campus Itaberaba*  
Aisamaque Gomes de Souza  
*Campus Itapetinga*  
Wezer Lismar Miranda  
*Campus Santa Inês*  
Airam Oliveira Santos  
*Campus Senhor do Bonfim*  
Patrícia Zutião  
*Campus Serrinha*  
Priscila Ferreira  
*Campus Teixeira de Freitas*  
Alzira Gabrielle Soares Saraiva  
Souza  
*Campus Uruçuca*  
Miqueias Feliciano de Almeida  
*Campus Valença*  
Roberta Machado Santos  
*Campus Xique-Xique*



## **A EXPERIÊNCIA COM A ARTE NO PROCESSO DE INTERAÇÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DO IFBA CAMPUS SIMÕES FILHO**

**Luciane Oliveira<sup>1</sup>, Davi C. Silva<sup>2</sup>**

1. *Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - IFbaiano Catu.*

2. *Professor Dr. Pesquisador e orientador do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - IFbaiano Catu.*

**RESUMO:** O presente trabalho é aplicado no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do campus Simões Filho – BA. O mesmo será desenvolvido com quatro estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), dos cursos integrados de Eletromecânica, Mecânica e Petróleo e Gás da Educação Profissional Tecnológica. O estudo proposto nesse trabalho apresenta enquanto tema “A experiência com a arte no processo de interação com alunos com Transtorno do Espectro Autista na Educação Profissional Tecnológica do campus IFBA Simões Filho”. Desse modo, o interesse desse trabalho é compreender como questão problema: Como a arte pode auxiliar no processo da interação do estudante autista a partir das situações desenvolvidas nos cursos da Educação Profissional Tecnológica no IFBA campus Simões Filho. Para compreender melhor essa experiência, trabalharei com oficinas que estarão distribuídas em 05 momentos: no primeiro momento temos, o que é a arte? E o que pode ser a arte? No segundo momento, será vivenciado a expressão da arte: Eu, a poesia e o IFBA; no terceiro momento, a expressão da arte: Eu, a música e o IFBA; no quarto momento, a expressão da arte: Eu, as artes plásticas e o IFBA e no quinto momento trarei a questão: como foi para mim? Trago como objetivo geral: Interpretar com os estudantes com TEA experiências com a arte no processo de interação a partir das situações vivenciadas nas aulas dos cursos da Educação Profissional Tecnológica no IFBA *campus* Simões Filho. E assim, dando prosseguimento ao trabalho, apresento como objetivos específicos: compreender os significados da arte para os estudantes com TEA no processo de interação no IFBA campus Simões Filho; desenvolver oficinas com estudantes com TEA, utilizando experiências artísticas, para criar experiências interativas, atitudinais e comunicacionais; elaborar um caderno de inspirações a partir das ações interventivas com enfoque na (re)criação de experiências interativas para estudantes com TEA na EPT. Seguindo o contexto, o trabalho está baseado no estudo filosófico fenomenológico, e embasado na metodologia da entrevista compreensiva. Portanto, baseada na convivência e contato com estudantes com autismo do Instituto Federal do campus Simões Filho, onde trabalho, percebo que para a maioria deles, um dos maiores desafios é lidar com a interação com seus pares. Desse modo, trazendo o pensamento de outros teóricos abordados na pesquisa, os mesmos entendem que, no ensino de Artes, essa realidade não é diferente. Quando o professor chega a uma sala de aula, sabe-se que a turma apresenta um perfil heterogêneo, havendo grande variedade entre os alunos, e somado a isso, percebe-se que as habilidades de cada aluno, o empenho e o interesse pelas atividades propostas, são diferentes, e essas especificidades devem ser trabalhadas dentro das Artes, no sentido de buscar estratégias para o gerenciamento dessas condutas cotidianas, visto que isso é uma característica principalmente do aluno com necessidade especial, como os alunos com autismo, e quanto melhor a prática realizada pelo professor, melhor a qualidade dos resultados do seu trabalho.

**Palavras-chave:** artes; TEA; inclusão; interação; educação profissional tecnológica.

### **INTRODUÇÃO**

No campo educacional, uma das mudanças atualmente, está relacionada com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da

Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A referida Lei garante ainda o direito de Inclusão do Autista no meio escolar. Em 2015, ingressei como servidora do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Simões Filho, onde atuo com o cargo de Tradutora Intérprete de Libras e estou



como coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) tem como objetivo maior desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o seu acesso, permanência e saída com êxito nos cursos oferecidos pelo IFBA Campus Simões Filho. Foi a partir do início da parceria com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), um trabalho realizado com o NAPNE, que uniciei o contato com alunos com TEA no campus. O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos considerando as suas necessidades específicas (MEC, Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008) (BRASIL, 2008). Contudo, a partir da experiência como Coordenadora do NAPNE, no contato com os alunos e responsáveis, que estou buscando informações diretas de cada um. Desse modo, o interesse desse trabalho é compreender como questão problema: Como a arte pode auxiliar no processo da interação do estudante autista a partir das situações desenvolvidas nos cursos da Educação Profissional Tecnológica no IFBA campus Simões Filho. Contudo, apresento como objetivo geral: Interpretar com os estudantes com TEA experiências com a arte no processo de interação a partir das situações vivenciadas

nas aulas dos cursos da Educação Profissional Tecnológica no IFBA *campus* Simões Filho. E assim, dando prosseguimento ao trabalho, apresento como objetivos específicos: compreender os significados da arte para os estudantes com TEA no processo de interação no IFBA campus Simões Filho; desenvolver oficinas com estudantes com TEA, utilizando experiências artísticas, para criar experiências interativas, atitudinais e comunicacionais; elaborar um caderno de inspirações a partir das ações interventivas com enfoque na (re)criação de experiências interativas para estudantes com TEA na EPT. Seguindo o contexto, o trabalho está baseado no estudo filosófico fenomenológico, e embasado na metodologia da entrevista compreensiva. Contudo, segundo a Cartilha Institucional “Conhecendo o Transtorno do Espectro Autista” (TEA) (2017, p.05), o TEA é mais comum do que se imagina, por causa de enorme diversidade de manifestações dentro do espectro. Portanto, de modo geral, os Transtornos do Espectro Autista se caracterizam, principalmente, por provocar dificuldades na interação social e na comunicação, comportamentos repetitivos e interesses focalizados muito específicos, podendo haver também demodulação sensorial (grande sensibilidade a cheiros, sons, luzes, texturas e sabores). Desse modo, é importante ressaltar que ter TEA não significa que a pessoa apresentará todos esses aspectos juntos, nem com a mesma intensidade.



### METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho será baseada no estudo fenomenológico e embasado no método da entrevista compreensiva. Segundo Ales Bello (2006, p.17-18), a Fenomenologia é uma escola filosófica cujo pai e mestre é Edmund Husserl. A autora traz o pensamento como capacidade de refletir. E desse modo, vê a mesma como reflexão sobre um fenômeno ou sobre aquilo que se mostra. Sendo assim, no seu pensamento, quando de redução, que irão depois compor no método fenomenológico em pesquisa. São eles a redução fenomenológica (ou transcendental e a redução eidética) (MOREIRA, 2002, p. 87). Portanto, o autor define a redução fenomenológica ou transcendental, como também chamada de epoqué, palavra que significava “suspensão de julgamento” na Filosofia grega. A epoqué era adotada pelos chamados filósofos cépticos, que viam o problema do conhecimento como insolúvel. Por sua vez, a palavra “transcendental” tem origem no latim transcendere, significado literalmente “ir além” ou “ultrapassar” (MOREIRA, 2002, p.87). Enquanto que a redução eidética, no contexto que Moreira (2002, p. 89), começa com a observação de que aprender a consciência não é suficiente. Pelo contrário, os vários atos da consciência devem ser tornados acessíveis de tal forma que suas essências - suas estruturas universais e imutáveis - possam ser apreendidas. Enquanto à entrevista compreensiva, acontecerá com os quatro alunos

individualmente, com datas marcadas, dentro do tempo de cada um. Reunirei os alunos, apresentarei a proposta do projeto para eles, buscando ouvi-los, responder às suas dúvidas e questionamentos; através do diálogo buscarei informações importantes sobre sua experiência com a arte, se já tiveram contato com a música, a poesia, literaturas de cordel, desenhos artísticos, pinturas e se participaram ou visitaram exposições artísticas, etc. Depois entrarei em contato com os responsáveis dos estudantes, apresentando a pesquisa, esclarecendo a importância da participação efetiva do trabalho inclusivo, coletivo e interativo e esclarecendo suas dúvidas. Deixarei claro que riscos são uma possibilidade e mesmo que mínimos, como os associados à desconforto, constrangimento ou cansaço, como forma de minimizá-los, logo poderemos interromper a coleta de dados e as atividades, ofertando o apoio psicossocial por profissionais capacitados da instituição. A todos os envolvidos na pesquisa, explicarei que todo o processo das entrevistas compreensivas com responsáveis e filhos, as experiências artísticas, avaliação, resultados, serão gravados, analisados e transcritos num caderno de inspirações, onde poderão se felicitar com o trabalho que realizarão, caso aceitem. Tudo ocorrerá apenas sob o consentimento de todos. Esclarecerei que os materiais, estilos, imagens, cores, que serão utilizados nos momentos das oficinas, serão analisados a partir das escolhas feitas pelos alunos, para não prejudicar o aluno, observando os seus efeitos na personalidade,



comportamento e expressividade de cada um. Trarei a importância dos Termos de Consentimento e Assentimento para a permissão da participação de seu filho na pesquisa. Iniciarei a entrevista com os participantes que tiveram a permissão dos seus responsáveis. Contudo, apresentarei o roteiro com o questionário: Por que você resolveu estudar no IFBA? O que fez você escolher o curso que estuda? Quais as dificuldades que você enfrenta no curso? Que tipo de apoio você recebe da sua família? Que tipo de apoio você recebe do IFBA? Qual sentimento que a arte lhe desperta? Que tipo de linguagem artística lhe interessa? O IFBA dá importância a essa linguagem artística que você se interessa? Você acha que a arte está presente no seu curso? Você vê relação entre as artes e a área técnica que você está estudando aqui no IFBA? Você acha interessante e importante que aqui no IFBA tivesse um espaço somente para as artes? Como você acha que deveria ser? No decorrer do trabalho, estarei trazendo a Arte como campo de possibilidades na Educação Profissional Tecnológica (EPT). Ao término das entrevistas estarei explicando como acontecerão as oficinas e as datas que serão realizadas. Segundo Cardoso et al (2017, p. 01), as oficinas são atividades de caráter lúdico e pedagógico, que visam desenvolver competências relacionadas às temáticas ligadas ao processo de aprendizagem escolar, através da experimentação e da expressão artística. Kaufmann (2013, p.1), advoga o ponto de vista de que a entrevista compreensiva não é apenas

uma técnica, mas um método de trabalho diferenciado e com propósitos claros, visando a produção teórica a partir dos dados. Ao término das oficinas, resgatando o que eles trouxeram como resposta da última, enfatizarei aos estudantes a importância de eles exporem as dificuldades que passam em relação ao processo da interação, da acolhida, aceitação e inclusão no ambiente escolar do campus, levando-os a entender que dessa forma, estarão ajudando aos colegas que ingressarão futuramente, a não passarem pela mesma situação vivida por eles.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além do produto educacional, também compreendo que o projeto suscitará uma experiência pautada na integração entre conteúdos disciplinares; também provocará no campus uma experiência amparada a partir das demandas atendidas e desenvolvidas junto ao Napne e do potencial do mesmo, com relação a processos pedagógicos com estudantes TEA; Estimulará o diálogo com docentes e corpo técnico, sobre as potencialidades dos estudantes com TEA; Problematizará a necessidade de observar o estudante TEA a partir de suas habilidades e especificidades; Acredito também que esse trabalho poderá representar um grande passo, avanço, reconhecimento pessoal, autoestima, autoconfiança e elevação do potencial não só para os alunos com TEA como artistas do processo, mas para todos que os acompanham,



servindo de exemplos e incentivo a outros estudantes e profissionais que trabalham na área da Educação Inclusiva com a arte, como seus responsáveis, cuidadores, docentes e instituições que abraçam a proposta do trabalho. Além do caderno de inspiração, também poderei provocar a formulação de um diálogo, de uma construção para outras necessidades específicas como surdez, surdocegueira, essas que também já tenho um pouco de conhecimento e experiência no contato com esses indivíduos; apesar desse momento estar vivendo uma nova experiência, um novo desafio com alunos com TEA, mas que também poderei trabalhar com os surdos, algo que poderá afrontar na minha tese de doutorado; Sendo servidora, profissional da Educação Inclusiva, poderei construir com minha equipe, estratégias para outras necessidades específicas. É preciso que a sociedade crie condições necessárias para equalização de oportunidades para que haja uma educação de qualidade para todos. É importante esclarecer que os resultados e discussões estão em fase inacabados e de conclusão.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que todos temos o conhecimento e a consciência que oportunizar o desejo de um novo aprendizado para o indivíduo é sempre uma experiência que só vai somar e ampliar novos horizontes. E trazer a

arte, como instrumento de exploração da criatividade, da imaginação, da capacidade crítica, só contribuirá para melhorar o desempenho, a inspiração artística, a comunicação, o raciocínio crítico e lógico para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), como a outros indivíduos que se interessam pela mesma. Além de possibilitar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor dos mesmos. É importante oportunizar palestras, relatos, vivências, visitas, promover atividades lúdicas e coletivas em diferentes estilos para tornar mais próximos a família, a comunidade, a escola e todas as pessoas envolvidas no processo de construção do trabalho. Isso facilitará a compreensão de todos envolvidos a conhecer e entender que trabalhar com pessoas com deficiência ou alguma necessidade específica, o processo de aprendizagem acontece de maneira diferente e em ritmo mais lento. Lidar e trabalhar com alunos autistas requer pensar em alternativas, buscar conhecê-los, ser compreensivo, paciente, respeitando o tempo deles, portanto, a arte é um atalho para permitir que eles se sintam capaz, se permitam fazer ou tentar se fazer do melhor jeito que cada um pode desenvolver, construir e crescer. São imensas as oportunidades das pessoas com TEA se desenvolverem, essas que vão desde trabalhar nos aspectos da percepção visual, auditiva e espacial, ao sensorial, intuitivo, cognitivo, físico (expressão corporal), reflexiva através da consciência crítica e outros.





### REFERÊNCIAS

BELLO, A. Ales. **Introdução à fenomenologia**. Bauru: Edusc, 2006. 54 p. (Coleção Filosofia e Política). Tradução Ir. Jatinta Turolo Garcia e Miguel Mahfoud.

BRASIL, MEC, SECADI. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo do Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.-diretrizes-publicaca> de acordo com Decreto, MEC 2008.

CARDOSO, R. Chaves et al. **As oficinas educativas enquanto metodologia educacional**. Anais IV CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2017, Acesso: 01/10/22 às 10h.

INTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA.  
**Conhecendo o Transtorno do Espectro Autista: Cartilha Institucional**. 2017. João Pessoa. Disponível em: [https://estudante.ifpb.edu.br/static/files/cartilha\\_espectro\\_autista.pdf](https://estudante.ifpb.edu.br/static/files/cartilha_espectro_autista.pdf). Acesso em: 02 out. 2022.

MOREIRA, D. Augusto. **O Método Fenomenológico na Pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

KAUFMANN, Jean-Claude. **Entrevista**

**compreensiva: Um guia para pesquisa de campo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. 208 p. Tradução de Thiago de Abreu e Lima Florencio.



## **A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – RELAÇÃO ENTRE O RECEBIMENTO DOS AUXÍLIOS FINANCEIROS E A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**Carlito José de Barros Filho<sup>1</sup>, Dra. Cristiane Brito Machado<sup>2</sup>**

1. Mestrando ProfEPT do Campus Catu

2. Pesquisadora Docente ProfEPT do Campus Catu

**RESUMO:** Este estudo visa compreender a relação entre o recebimento dos auxílios financeiros, que fazem parte do Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), e a permanência dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O PAISE é parte integrante da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. A assistência estudantil constitui uma política pública, de caráter compensatório e que atua para minimizar os efeitos das desigualdades sociais que afetam os estudantes no percurso formativo. Este trabalho será realizada no IF Baiano, Campus Guanambi, com estudantes dos 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. O problema que se busca responder é: qual a relação entre o recebimento dos auxílios financeiros e a permanência dos estudantes do ensino integrado? A partir dos conhecimentos desenvolvidos, será produzida uma proposta de intervenção para o estabelecimento de um Sistema de Avaliação da Política de Assistência Estudantil.

**Palavras-chave:** políticas públicas; assistência estudantil; permanência escolar.

### **INTRODUÇÃO**

Quando tratamos de políticas públicas estamos vislumbrando um caminho percorrido, tortuosamente, em meio a relações de poder, discursos e práticas que tornam os projetos sociais sempre sujeitos a avanços e retrocessos.

No âmbito educacional, as próprias condições que o sistema oferece diante das desigualdades sociais pré-estabelecidas representam um obstáculo, muitas vezes intransponível, ao acesso a uma educação de qualidade pelos indivíduos da classe trabalhadora ou à permanência com êxito daqueles que conseguem acessá-la.

Sendo assim, torna-se necessário a implementação de uma política pública de

assistência ao estudante que possa, se não for possível eliminar, pelo menos minimizar tais obstáculos.

Neste contexto, o objeto desta pesquisa é a Política de Assistência Estudantil. A indagação sobre o tema, entretanto, será focada em sua efetivação na forma de auxílios financeiros mensais. Com isso, pretende-se correlacionar a sua concessão às condições de permanência dos estudantes, analisando-a a partir da trajetória dos contextos do seu ciclo, conforme a abordagem defendida por Stephen Ball, Richard Bowe e Jefferson Mainardes (2006).

O objetivo principal é, portanto, “conhecer a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano e os efeitos dos auxílios estudantis na permanência dos alunos do ensino Técnico



Integrado ao Ensino Médio.

“A assistência estudantil”, enquanto política pública da educação, “se configura como pilar fundamental para êxito e permanência de estudantes em instituições de formação técnica” (CARVALHO; DOS ANJOS, 2021, p. 16). Em um contexto que envolve ensino em tempo integral e estudantes provenientes de famílias de baixa renda, que residem longe da escola, esta assistência pode ser o diferencial para garantir as condições de permanência destes no sistema de ensino.

A abordagem do ciclo de políticas públicas desenvolvida por Stephen Ball, Richard Bowe e Jefferson (MAINARDES 2006), como ferramenta de análise das políticas públicas e será o referencial que permitirá a “análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos” (MAINARDES, 2006, p. 48).

Tal análise permite inserir as políticas de assistência estudantil no âmbito das políticas educacionais com o status epistemológico oferecido pela ciência política (MAINARDES; FERREIRA; TELLO, 2011, p. 144).

### METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 155), pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir

verdades parciais”.

A natureza do objeto que se pretende conhecer neste estudo apresenta aspectos relacionados à percepção do sujeito inserido na realidade que o produz e que por ele é influenciada. Levando isso em consideração, a abordagem mais adequada é a qualitativa. Entretanto, é preciso ressaltar que, em determinadas etapas, aspectos quantitativos e qualitativos se relacionam e se complementam na realidade que objetivada. Por conta disso, é indispensável que seja superado a dicotomia entre estes aspectos, pois os dados quantitativos serão essenciais para a compreensão da análise qualitativa.

Partindo da perspectiva de Yin (2001, p. 24), de acordo com o tipo de questão abordada e por tratar-se de fenômenos contemporâneos bem localizados dentro de um contexto, o estudo de caso, dentro de uma perspectiva explanatória é a estratégia mais adequada.

Segundo Yin (2001, p. 41):

*Coloquialmente, um projeto de pesquisa é um plano de ação para se sair daqui para chegar lá. Onde aqui pode ser definido como um conjunto inicial de questões a serem respondidas, e lá um conjunto de conclusões (respostas) sobre essas questões. Entre “aqui” e “lá” pode-se encontrar um grande número de etapas principais, incluindo a coleta e análise de dados relevantes.*

Considerando a questão inicial (Como os auxílios estudantis influenciam na permanência dos alunos dos cursos técnicos integrados?), a etapa exploratória da pesquisa contará,



inicialmente, com um aprofundamento da literatura disponível. Em uma segunda fase desta etapa será feito a análise documental para levantamento de informações preliminares, seguida pela coleta de dados em campo.

O campo da pesquisa será o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), mais especificamente o Campus Guanambi. A escolha deste Campus, muito além de garantir viabilidade econômica e prática ao processo de pesquisa, foi devida às condições do Campus na implementação da Política de Assistência Estudantil proposta pelo IF Baiano. Este Campus dispõe de um orçamento de assistência estudantil relativamente elevado, o qual se destina, em sua maior parte, ao pagamento de auxílios a uma população diversificada que apresenta variadas carências.

Na pesquisa documental, como fontes primárias, serão pesquisados atos normativos (Projetos de Leis tramitados no Congresso Nacional que tem como objeto a assistência estudantil, Decreto nº 7.234/2010, do Governo Federal e a Resolução n.º 01/2019, do IF Baiano), editais de seleção do PAISE de 2019 a 2022 e diários de classe deste mesmo período, referente às turmas do último ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – este e outros dados do aluno podem ser acessados a partir do perfil acadêmico do estudante no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Como fontes secundárias, serão analisados relatórios do SUAP relativos ao Programa, pareceres dos

órgãos de assistência estudantil, estatísticas e manuais de orientação de acesso aos auxílios.

A População, ou o contexto para o estudo de caso (YIN, 2001, p. 46), abrange os estudantes da EPT, mais especificamente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano, Campus Guanambi. A amostra ou unidade de análise será composta pelos estudantes dos terceiros anos do referido curso (duas turmas) que recebem, ou receberam por um período superior a um semestre, um dos auxílios analisados (aproximadamente 40 alunos). A este grupo, será aplicado um questionário com perguntas de resposta fechada e, dentre os respondentes, serão sorteados 04 para realização das entrevistas.

Após coletados, os dados serão organizados conforme a natureza qualitativa ou quantitativa, criando matrizes de modo a apresentar as evidências em modos de disposição que permitam examiná-los comparativamente. Pois, de acordo com Yin (2001, p. 133):

A primeira e mais preferida estratégia é seguir as proposições teóricas que levaram ao estudo de caso. Os objetivos e o projeto originais do estudo baseiam-se, presumivelmente, em proposições como essas, que, por sua vez, refletem o conjunto de questões da pesquisa, as revisões feitas na literatura sobre o assunto e as novas interpretações que possam surgir.

Na análise qualitativa, a partir dos dados das entrevistas, transcritos das gravações em áudio, será montada uma sequência narrativa ancorada nas respostas dos entrevistados. Nessas sequências



narrativas, será procedida uma busca por padrões para comparação, classificação e análise em consonância com contexto dos resultados ou efeitos da abordagem do ciclo de políticas defendido por Mainardes (2016).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A regulamentação vigente para a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, aprovada pela Resolução n.º 01/2019, prevê a realização de uma avaliação contínua e processual, entretanto, até o momento, não se apresentam instrumentos para a implementação dessa política.

Nesse sentido, é imprescindível uma proposta que vise o estabelecimento de instrumentos para a construção de um Sistema de Avaliação da Política de Assistência Estudantil. Esse sistema deve atender à necessidade da implementação do módulo de assistência estudantil, no SUAP do IF Baiano, permitindo-lhe uma melhor interação entre os atores que fazem parte da referida política.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É característica intrínseca ao IF Baiano a diversidade e a especificidade de suas unidades, que se contrastam em características físico-estruturais, socioculturais, climáticas, orçamentárias, necessidades do público e capacidade de atendimento.

Além disso, existem também as diferenças de formalidades tipológicas que, segundo as diretrizes da Portaria 713/2021 do MEC, classifica seus campi em pré-expansão agrícola na tipologia (90 docentes/70 TAE) e expansão (70 docentes/60 TAE) que restringem o número de servidores e cargos de

gestão que cada tipo de campus dispõe.

Diante de um contexto tão contrastante o resultado de qualquer estudo localizado não representa necessariamente a realidade ou aponta soluções para o todo institucional.

No entanto, a análise e discussão de dados de uma realidade, ainda que localizada, são importantes para a implementação e avaliação de políticas institucionais que atendam às especificidades regionais, estruturais e às necessidades socioculturais do público, atendendo às desigualdades subjetivas e tendo em vista a redução das desigualdades objetivas, caminho inescapável para a garantia de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, Emily Lima; DOS ANJOS, Nívia Barreto. Introdução. In: CARVALHO, Emily Lima; DOS ANJOS, Nívia Barreto (org.). **Assistência estudantil: as múltiplas interfaces**. Curitiba: Appris, 2021. p. 16-22. ISBN 978-65-250-0205-7. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/03/Assistencia-Estudantil-Multiplas-Interfaces.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

IF BAIANO. **Resolução N.º 01, de 29 de janeiro de 2019**. Institui a Política de Assistência Estudantil. [S. l.], 29 jan. 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa/files/2019/08/Politica-de-Assistencia-Estudantil-29-01-2019.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do ciclo de políticas**: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade* [online]. 2006, v. 27, n. 94, pp. 47-69. Epub 29 maio 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>>. Acesso em: 19 jun. 2022

MAINARDES, Jefferson. Análise de políticas: Fundamentos e principais debates ; FERREIRA, Márcia dos Santos; TELLO, César.teórico-metodológicos. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (org.). **Políticas educacionais: Questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. cap. 6, p. 143-172.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



## **EMOÇÕES NA ESCOLA, COMO LIDAR? PRINCIPAIS PROBLEMAS NA PERSPECTIVA DISCENTE**

**Mileide S. Carvalho<sup>1</sup>, Fabio Carvalho Nunes<sup>2</sup>**

1. Pesquisadora (TAE) do Campus Catu

2. Pesquisador Docente/Orientador

**Autorização legal:** Número do Parecer: 5.820.437 CEP/IF BAIANO

**RESUMO:** Durante muito tempo a aprendizagem foi vista como um processo puramente racional. A inteligência era associada ao sucesso acadêmico e quantificada por um coeficiente. Com o advento das descobertas acerca do funcionamento cerebral, elucidou-se o papel das emoções na tomada de decisão e nas ações. A emoção e a memória inter relacionam-se, repercutindo de forma positiva ou negativa na aprendizagem. Assim, o presente trabalho buscou conhecer, segundo os discentes, os principais problemas emocionais identificados no ambiente escolar no cotidiano. Para isso, foi aplicado um questionário de perguntas abertas aos alunos de uma turma do ensino médio integrado no IF Baiano, campus Bom Jesus da Lapa. Foram relatados problemas como ansiedade, depressão, pensamento suicida, desânimo, dificuldade nos relacionamentos, dentre outros. Os dados foram analisados pelo discurso do sujeito coletivo (DSC).

**Palavras-chave:** emoção; aprendizagem; educação emocional.

### **INTRODUÇÃO**

A aprendizagem, como processo complexo, sempre foi objeto de estudo. São variadas as teorias que tratam de como ocorre o processo de aprendizagem pelos indivíduos. Fato é, aquelas teorias que deixam o sujeito na condição de passivo, limitando a sua ação frente ao saber, e mais, limitando à inteligência a um saber específico, estão superadas. A escola deve ocupar-se de preparar pessoas criativas, dinâmicas, produtivas, críticas, além de outras habilidades, como bem relacionadas e emocionalmente equilibradas.

A teoria da Inteligência Emocional (IE) de Goleman, baseia-se na simples ideia de que além da inteligência cognitiva também

existe uma inteligência emocional, que é de fundamental importância para o sucesso vital e escolar. Justifica a falta de relação entre sucesso acadêmico e sucesso nas demais áreas da vida (GOLEMAN, 1995).

Souza (2007) apud Fonseca (2016) reitera que as práticas educacionais que ocorrem numa instituição como a escola ou numa sala de aula não são neutras, não se concebem sem estar embebidas, encaixadas e incorporadas socialmente e emocionalmente. As neurociências têm vindo a demonstrar cada vez mais, o papel formativo desempenhado pelas emoções na cognição e na aprendizagem.

Com base em estudos que vêm sendo realizados acerca da IE, Extremera e Berrocal (2004) trazem evidências de que os alunos



emocionalmente inteligentes, como regra, têm melhores níveis de ajustamento psicológico e bem-estar emocional, apresentam maior qualidade e quantidade de redes interpessoais e suporte social, são menos propensos a realizar comportamentos perturbadores, agressivos ou violentos; eles podem obter um desempenho escolar superior ao enfrentar situações estressantes com maior alívio e consumir menos substâncias viciantes (por exemplo, tabaco, álcool, etc.). Conforme afirmado em Suleman et al, 2019, pode-se supor que para um melhor desempenho acadêmico, a inteligência emocional dos alunos deve ser aprimorada. Quando o estado emocional de um aprendiz é positivo, a organização da memória cognitiva pode ser estimulada e o aprendiz crescerá intelectualmente. Por outro lado, as emoções negativas impedem os alunos de conectar sua aprendizagem à tarefa em questão e de criar significado e relevância ao que é estudado.

Devido a importância da temática, o presente trabalho procurou conhecer os principais problemas emocionais identificados no ambiente escolar, segundo a percepção dos discentes do campus Bom Jesus da Lapa, para posteriores reflexões e propostas de enfrentamento.

### METODOLOGIA

Na seleção dos sujeitos, optou-se por escolher uma turma do terceiro ano, por possuírem maior tempo na instituição, conhecendo melhor as rotinas. Assim, foi definida a turma do terceiro

ano do curso Técnico Integrado em Informática do IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa como amostra, totalizando 31 alunos. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário com questões abertas, encaminhado no formato de formulários do google docs, por e-mail.

Antes de iniciar a coleta de dados, a pesquisadora esteve com a turma no campus para apresentar a proposta de pesquisa e esclarecer possíveis dúvidas. Neste momento, as questões éticas foram esclarecidas e os termos de consentimento entregues. O trabalho foi aprovado pelo CEP do IF Baiano.

Este artigo é um recorte de um projeto que avalia diversos outros aspectos da Inteligência e educação emocional. Aqui, limitou-se a analisar o seguinte questionamento: Quais os principais problemas emocionais identificados no ambiente escolar no cotidiano?

As respostas foram apresentadas num gráfico, conforme a frequência. Os dados foram analisados pelo discurso do sujeito coletivo.

O Discurso do Sujeito Coletivo é uma modalidade de apresentação de resultados de pesquisas qualitativas, que tem depoimentos como matéria prima, sob a forma de um ou vários discursos-síntese escritos na primeira pessoa do singular, expediente que visa expressar o pensamento de uma coletividade, como se esta coletividade fosse o emissor de um discurso. (LEFÉVRE *et al*, 2003)

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os principais problemas emocionais





declarados pelos alunos, estão: ansiedade, medo, insegurança, dificuldade de relacionamento, baixa autoestima, tristeza, sentimento de incapacidade, chegando até o pensamento suicida, dentre outros. Estas informações estão organizadas na Figura 1.

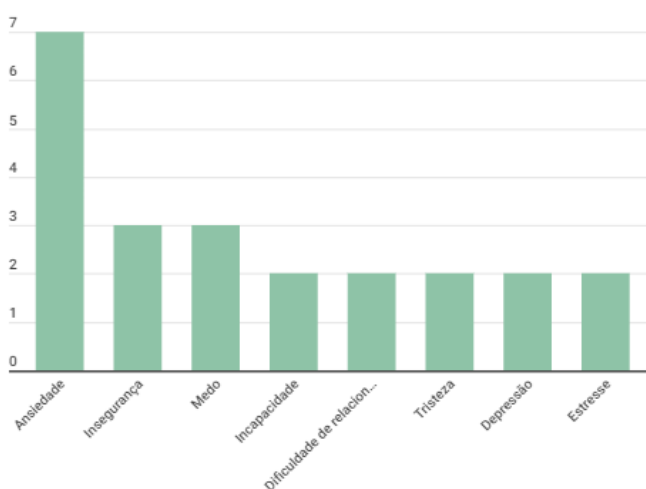
A partir da análise das respostas dos sujeitos foi possível extrair três ideias centrais e produzir os seus respectivos DSCs.

### IC 1 - Questões próprias do indivíduo

DSC: Sinto tristeza profunda por estar desanimado e desacreditado com o meu rendimento escolar. Além de depressão, ansiedade, problemas familiares e financeiros, insônia, medo, pensamentos suicidas, traumas, Insegurança, incapacidade de lidar com meus próprios problemas e auto sabotagem.

**Figura 1** - Problemas emocionais mais relatados.

Problemas emocionais mais frequentes relatados pelos alunos



### IC 2 - Fatores institucionais

DSC: Creio que a grande quantidade de atividades

e coisas para fazer que pode ser desgastante e dificulta ter tempo para outras coisas, além da falta de empatia dos professores e assistência educacional. Principalmente os professores, que tem contato diário, deveria ter compreensão em relação à provas, completamente difíceis. Em tempos de ansiedade, tudo que causa pavor, deve ser revisto!

### IC 3 - falta de habilidade social

DSC: Por ser tratar de um ambiente social, pessoalmente tenho a dificuldade de lidar e me envolver com outras pessoas, gerando estresse e raiva, pela relação com amigos, colegas e outros alunos no ambiente escolar.

O dados desta pesquisa vão ratificar o achado de Golleman (1995), quando afirma: assistimos atualmente à um grande aumento de casos de depressão, ansiedade, assassinatos, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, desestruturação familiar, atitudes violentas, dentre outros problemas que, ao mesmo tempo configuram-se como causa e efeito de uma sociedade desequilibrada emocionalmente.

Lussier e Kaufman (2013) apud Fonseca (2016), em seus estudos acerca da importância da emoção na aprendizagem, declararam que crianças sujeitas a muitos estresses provocados pela escola podem vir a sofrer de problemas emocionais, como ansiedade, depressão, desmotivação, vulnerabilidade, baixa produtividade, etc., que podem interferir com o seu rendimento escolar presente e futuro.

As doenças psíquicas e emocionais são cada



vez mais frequentes. O cerne da questão está em preparar o indivíduo para lidar com os conflitos, pois estes fazem parte da vida. Os estudos na área têm demonstrado a necessidade desta intervenção o mais precocemente possível e o importante papel da escola nesse processo.

Assim, a justificativa para a educação emocional encontra-se em toda uma série de necessidades sociais que nem sempre são consideradas na educação formal. Dentre essas necessidades destacam-se: problemas socioeducativos ligados ao abandono escolar ou queda no desempenho escolar, maior percepção de angústia e maiores índices de ansiedade e depressão e dificuldades de relacionamento interpessoal entre os membros da comunidade escolar. Essas dificuldades muitas vezes se devem à falta de estratégias de regulação emocional para lidar com a resolução de conflitos, gerando comportamentos inadequados e dificultando a convivência. (FINCIAS et al, 2017)

Em um estudo prospectivo, Gomez-Baya et al. (2016) analisaram as relações entre a inteligência emocional percebida e os sintomas de depressão em jovens. Após um ano de observação, uma maior inteligência emocional foi associada à menor intensificação dos sintomas de depressão. Os autores apontaram para a necessidade do desenvolvimento de programas de prevenção da depressão no período da adolescência por meio da promoção da inteligência emocional.

Logo, é oportuno desenvolver práticas

que promovam o desenvolvimento emocional desses indivíduos no ambiente escolar. Desse modo, regular as emoções para prevenir comportamentos de risco, também de modo a preparar para a resolução de situações que são imprevisíveis e difíceis de gerenciar em contexto escolar (BARRANTES-ELIZONDO, 2016).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecer o aluno em sua completude, isso inclui as experiências emocionais, é fundamental para concretizar uma educação holística e integral.

Almeja-se um ensino capaz de articular os conhecimentos dos conteúdos, com o desenvolvimento de competências importantes para a vida. As competências socioemocionais têm sido cada vez mais requeridas. Para tanto, a educação emocional precisa consolidar-se como prática rotineira nos espaços educativos.

A educação emocional ainda é um campo de estudo desafiador. Muito precisa ser feito no sentido da inserção e fortalecimento destas práticas no ambiente escolar. Fato é que cada vez mais, tem-se evidências dos reflexos no desempenho acadêmico e pessoal daqueles que desenvolvem as competências socioemocionais.

### REFERÊNCIAS

BARRANTES-ELIZONDO, L. Emotional Education: The Lost Element of Social Justice. **Revista Electrónica Educare**, v. 20, n. 2,



p. 1-10, 12 abr. 2016. Disponível em URL: <http://www.una.ac.cr/educare>. Acesso em 14.12.2022.

BRASIL, Constituição (1988), Capítulo XIX “DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS”, Art. 21. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9433.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.433%2C%20DE%208%20DE%20JANEIRO%20DE%201997.&text=Insti-tui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,Federal%2C%20e%20altera%20o%20art](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.433%2C%20DE%208%20DE%20JANEIRO%20DE%201997.&text=Insti-tui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,Federal%2C%20e%20altera%20o%20art) >. Acesso em 12/01/2021. Acessado em 14/01/2021.

DOS SANTOS NARCIZO, Kaliane Roberta. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 22, 2009

EXTREMERA,N; FERNÁNDEZ-BERROCAL, P. El papel de la inteligencia emocional en el alumnado: evidencias empíricas. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, Ensenada (MX), vol. 6, núm. 2, 2004. Disponível em :<http://redie.uabc.mx/vol6no2/contenido-extremera.html>, acessado em 25.11.2021

FINCIAS, P.T, *et al.* Evaluación experimental de programas para el desarrollo emocional en docentes de Educación Secundaria. **Anales de Psicología / Annals of Psychology**, v. 34, n 1, 68–76. DOI <https://doi.org/10.6018/analesps.34.1.273451>

FONSECA, V. Importância das emoções

na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica.

**Revista Psicopedagogia**, Oeiras (PT), v.33, n102, p. 365-84, 2016. Disponível em : [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862016000300014](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014). Acesso em 10.01.2022

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GOMEZ-BAYA et al. Perceived Emotional Intelligence as a predictor of Depressive Symptoms after a one year follow-up during Adolescence. **International Journal of Emotional Education**. Special Issue Volume 8, Number 1, April pp 35-47, 2016. Disponível em: [www.um.edu.mt/cres/ijee](http://www.um.edu.mt/cres/ijee)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo demográfico**. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itiuba/panorama> > acessado em 12/01/2021.

LEFÉVRE, AMC. et al. A utilização da metodologia do discurso do sujeito coletivo na avaliação qualitativa dos cursos de especialização “Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde-CADRHU”, São Paulo - 2002. **Saúde e Sociedade**, v.12, n.2, p.68-75, jul-dez2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/>



## **FESTIVAL DE ARTE E MÚSICA DO IF BAIANO – REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CAMPO DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL**

**Pollyanna de Salles Brasil Barbosa<sup>1</sup>, Cristiane Brito Machado<sup>2</sup>**

1. Estudante do ProfEPT/ IF Baiano Campus Catu

2. Orientadora e Professora Doutora do ProfEPT/ IF Baiano Campus Catu

**Autorização legal:** O Protocolo de Pesquisa, após criteriosa análise do colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa do IF Baiano (CEPSH/ IF Baiano), obteve parecer aprovado (número: 6.203.917).

**Apoio financeiro:** Financiamento próprio.

**RESUMO:** Com o objetivo de investigar as Representações Sociais (RS) de estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir das suas experiências no Festival de Arte e Música do IF Baiano (FAMIF), no campo da Formação Humana Integral (FHI), esta pesquisa apoia-se em 04 categorias da Teoria da RS de Moscovici (2015): valores, significados e sentimentos atribuídos ao objeto social; compreensão do objeto social/senso comum; interações sociais; e pertencimento do sujeito ao seu grupo social. Estas analisadas na perspectiva de 04 categorias da FHI: desenvolvimento pleno dos sujeitos para a vida social e profissional/integração das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura; compreensão do mundo/pensamento crítico-reflexivo; relações sociais; e transformação social/emancipação dos sujeitos. Tais categorias, associadas à pesquisa documental e às entrevistas semiestruturadas, passarão por uma Análise de Conteúdo de Bardin (2011). O Produto Educacional desta pesquisa qualitativa é um documentário.

**Palavras-chave:** festival; representações sociais; EPT; ensino médio integrado; formação humana integral.

### **INTRODUÇÃO**

Os Institutos Federais da Rede de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) trazem uma concepção de educação integradora, unitária, politécnica e *omnilateral*, ou seja, uma Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado. Segundo Ramos (2008) uma educação que busca promover o desenvolvimento humano em todos os “sentidos das faculdades e das forças produtivas”. Isso inclui assegurar o lugar da arte e da cultura no ambiente educacional. É preciso ser “um processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, trabalho,

ciência e cultura” (Ciavatta e Ramos, 2012, p. 307).

É uma diretriz da extensão do IF Baiano “promover ações que estimulem o desenvolvimento e a valorização da arte, cultura e desporto, nas mais diferentes formas” (Resolução nº46, 2019, p. 07) e, neste contexto surgiu o Festival de Arte e Música que acontece anualmente na instituição desde 2019. (QUADRO 1)

A quantidade de participantes envolvidos revela que o FAMIF tem movimentado os *campi* do IF Baiano a cada ano e gerado engajamento, sobretudo da comunidade estudantil. Falassi (1987, p. 02) afirma que Festivais “estão



QUADRO 1: dados e informações de todas as edições do Festival de Arte e Música do IF Baiano até hoje.

EVENTO	EDITAL	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE APRESENTAÇÕES	MODALIDADE
FAMIF 2019	nº 05/2019	450	260	Presencial
FAMIF 2020	-	-	-	Cancelado devido à pandemia
FAMIF 2021	nº 21/2021	46	42	Virtual
FAMIF 2022	nº 155/2022	513	363	Presencial
FAMIF 2023	nº 82/2023	598	410	Presencial

Elaboração: autoria própria (2023), Fonte: site <https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/>

intimamente relacionados a uma série de valores manifestos que a comunidade reconhece como essenciais para sua ideologia e visão de mundo, para sua identidade social, sua continuidade histórica, e para sua sobrevivência física”.

## METODOLOGIA

Como técnica de coleta de dados e informações serão realizadas pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas contendo 12 questões elaboradas de acordo com as categorias principais extraídas da Teoria

das Representações Sociais; e estas serão identificadas e analisadas à luz da Formação Humana Integral. Portanto, são quatro categorias de cada base teórica, a partir do estudo dos seus conceitos, processos e dimensões. (QUADRO 2)

As entrevistas semiestruturadas serão realizadas presencialmente e individualmente com 15 estudantes do Ensino Médio Integrado do IF Baiano, participantes do FAMIF 2022, sendo estes dos *campi* Catu, Serrinha e Bom Jesus da Lapa. Serão filmadas e gravadas, em áudio e vídeo – com o consentimento dos participantes, mediante assinatura dos termos necessários –

QUADRO 2: categorias extraídas da Teoria das Representações Sociais e da Formação Humana Integral

TEORIAS	CATEGORIAS IDENTIFICADAS NAS BASES TEÓRICAS
REPRESENTAÇÃO SOCIAL	Valores, significados e sentimentos atribuídos ao objeto social
	Compreensão do objeto social/ Senso comum
	Interações sociais
	Pertencimento do sujeito ao seu grupo social
FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL	Desenvolvimento pleno dos sujeitos para a vida social e profissional/ Integração das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura
	Compreensão do mundo (realidade)/Pensamento crítico-reflexivo
	Relações sociais
	Transformação social/E mancipação dos sujeitos

FONTE: Autoria própria (2023).



para que seja possível a transcrição na íntegra das falas e a produção do documentário sobre o Festival (Produto Educacional desta pesquisa).

A interpretação dos dados e informações será realizada através da Análise do Conteúdo de Bardin (2011), conforme FIGURA 1.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos resultados parciais desta pesquisa é a verificação de que os documentos institucionais não tratam ou tratam pouco sobre os elementos da Formação Humana Integral, prevista na Lei nº 11.892/2008 para o Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais. Um dos elementos essenciais a esta formação é o envolvimento do estudante com as linguagens e manifestações artísticas.

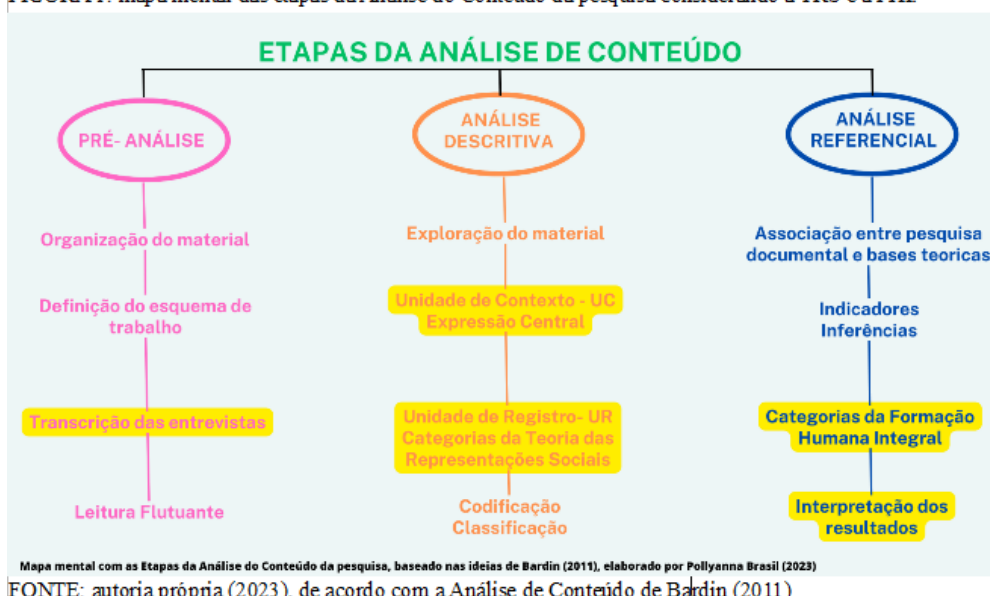
O FAMIF mostra-se com a finalidade de

promover o lúdico e a interação social ( ) e de motivar o interesse pela arte, bem como a capacidade crítica e criativa do estudante. (Edital nº155/2022, p. 01). Percebe-se que o FAMIF vem ampliando a cada ano o número de participantes, isso sugere que existe um movimento crescente que endossa a necessidade de investigação (GRÁFICO 1).

Importante frisar que existe um investimento financeiro da instituição na realização do evento, o que também valida e justifica a importância de pesquisar se esta ação dialoga com a Formação Humana Integral.

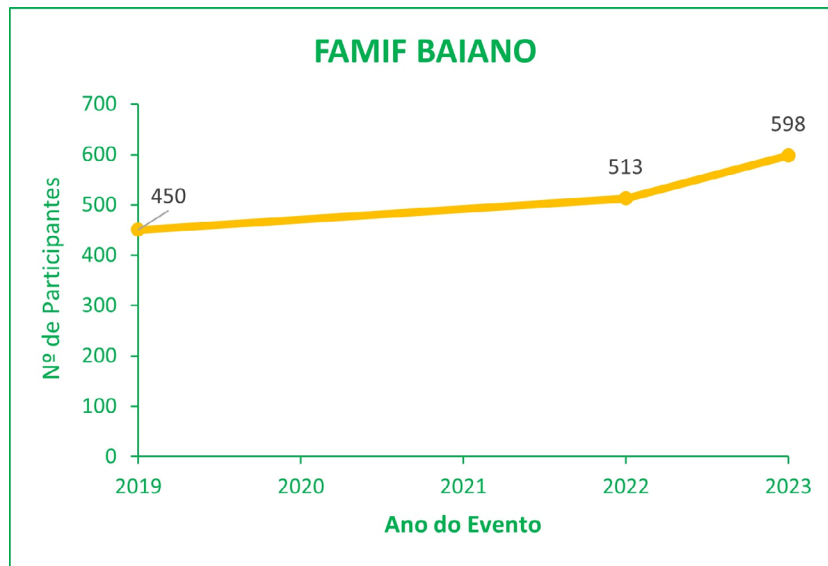
Para além disso, observa-se que as Representações Sociais dos estudantes são elementos importantes para pensar a estrutura do FAMIF, já que a partir delas é possível identificar também a presença ou ausência de elementos da FHI através da experiência

FIGURA 1: mapa mental das etapas da Análise do Conteúdo da pesquisa considerando a TRS e a FHI





**Gráfico 1** - Participantes do FAMIF nas edições presenciais.



Elaboração: autoria própria (2023).

FONTE: *site* da extensão do IF Baiano.

do Festival vivida pelos estudantes. Moscovici (2015, p.41) afirma que todas as interações humanas, surjam elas entre duas pessoas ou entre dois grupos, pressupõem representações.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se uma demanda crescente pelo Festival de Arte e Música no IF Baiano, bem como a importância de identificar as Representações Sociais dos estudantes que participam do evento. Com isso, esta pesquisa espera encontrar elementos que possam denotar o grau de influência do espaço social do IF Baiano na Formação Humana Integral dos seus estudantes, bem como oportunizar, aos atores sociais da instituição, reflexões importantes sobre de que forma esse e outros

espaços educacionais da Rede EPT podem contribuir para esta formação.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: 70/Almedina, 2011.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dez de 2008.

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, p. 1-1, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 04 de jul. 2023.

CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise. Ensino Médio



Integrado. **Dicionário da Educação do Campo.**

São Paulo: Expressão popular, 2012.

FALASSI, Alessandro. Festival: Definition and morphology. In: **FALASSI, Alessandro** (Ed.). Time out of time: Essays on the festival. Albuquerque, University of New Mexico Press. p. 1- 10, 1987.

IF BAIANO. Resolução nº 46, de 29 de julho de 2019. **Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano.** Disponível em:

<https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7ao-46.pdf>.

Acesso em 02 de jul. 2023

\_\_\_\_\_. Edital nº 155, de 22 de agosto de 2022. **Regulamento do Festival de Arte e Música do IF Baiano - FAMIF BAIANO 2022.**

Disponível em: <https://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/famif-2022/>. Acesso em 08 de mai. 2023

MOSCOVICI, Serge. Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** Seminário sobre Ensino Médio. Rio Grande do Norte: Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2008.

Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf). Acesso em 07 de jul. 2023.





## FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO DIGITAL PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Silvana Casais do Espírito Santo<sup>1</sup>, Patricia de Oliveira<sup>2</sup>, Gilvan Martins Durães<sup>3</sup>

1. Estudante de mestrado do ProfEPT/Câmpus Catu

2. Pesquisadora (Docente) / Coorientadora

3. Pesquisadora (Docente) / Orientador

**Autorização legal:** A execução desta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio do parecer 5.760.415. CAAE: 6413222.4.0000.0057.

**RESUMO:** O letramento digital pode ser entendido como uma prática educacional que pode colaborar com o desenvolvimento de valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício do uso da tecnologia que faz parte no cotidiano. Nesse sentido, esta pesquisa tem por objetivo geral analisar as contribuições que uma formação continuada em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para professores atuantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode trazer para o desenvolvimento dos níveis de letramento digital desses profissionais da educação. Para o desenvolvimento desta investigação, emprega-se a pesquisa participante fazendo uso da técnica do grupo focal, aplicação de questionário e uma oficina com carga horária de 20h para professores de um curso técnico de uma escola da rede estadual, localizada no município de Salvador. Os resultados parciais apontam para maior autonomia dos professores da EPT e elaboração de um guia educacional na perspectiva do letramento digital.

**Palavras-chave:** tecnologia; letramento digital; formação continuada de professor.

### INTRODUÇÃO

No contexto atual, as novas tecnologias transformam a sociedade contemporânea em sociedade da informação, onde todos são convidados a aprender, ensinar e interagir via mídias digitais, exigindo uma visão ampla de múltiplas linguagens. Essa mudança de concepção e de atuação conduz a uma necessidade de várias habilidades, desde um ato de assistir a um programa na televisão, ler jornais, revistas ou livros.

Diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias, é possível perceber, hoje, uma urgência maior de se apropriar dessas no-

vas ferramentas, tais como áudio, vídeo, tratamento e edição de imagens, entre outras requeridas pelas práticas atuais de leitura e de escrita e pelos novos letramentos. Para Rojo (2016), o computador, o celular e a TV deixam de ser uma máquina de reprodução e passam a funcionar baseados em características como serem interativos, colaborativos, capazes de transgredir as relações de poder estabelecidas pelas linguagens, mídias e culturas.

De acordo com Rojo (2016), há algumas décadas, as práxis de letramento, na escola, alicerçaram-se em atividades de leitura e escrita nas quais se recorria apenas à escrita como tecnologia. O desafio do professor, atualmente,



é transformar suas práticas com a inserção e o emprego desses modernos instrumentos.

Segundo Moran (2012), com as mudanças na sociedade, as formas de ensinar também sofreram alterações. Tanto professores como alunos percebem que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, uma vez que as tecnologias estão cada vez mais em evidência, bem como os investimentos tecnológicos feitos nas diversas áreas da educação (formal, a distância, continuada, cursos de curta duração, entre outras).

Diante dessa tendência, vale ressaltar a importância de formar indivíduos críticos, conscientes das formas e dos usos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), sendo, para isso, imprescindível o desenvolvimento de competências de letramento digital.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as contribuições que uma oficina de formação continuada em TDIC para professores da EPT pode trazer para o desenvolvimento dos níveis de letramento digital desses profissionais da educação. A pesquisa está em andamento, na etapa de análise dos dados, sendo assim, este resumo expandido, aborda os principais aspectos da pesquisa e a discussão dos resultados parciais.

### METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se a pesquisa participante, tipo de abordagem metodológica escolhida por sua ênfase na prática educacional e, como técnica, o grupo

focal, aplicação de questionário e uma oficina, porque tais abordagens são complementares para análise deste trabalho. Pretende-se, com essa investigação, ampliar o conhecimento por parte dos docentes quanto ao emprego da tecnologia em sua prática pedagógica, para que eles possam intervir na sua realidade social e profissional.

Sabendo da importância da produção e apropriação coletiva do saber, além da aproximação do pesquisador com os sujeitos da análise e da contínua reflexão sobre a práxis docente, a pesquisa participante procura incentivar o desenvolvimento autônomo dos sujeitos envolvidos, direta ou indiretamente, na construção do conhecimento:

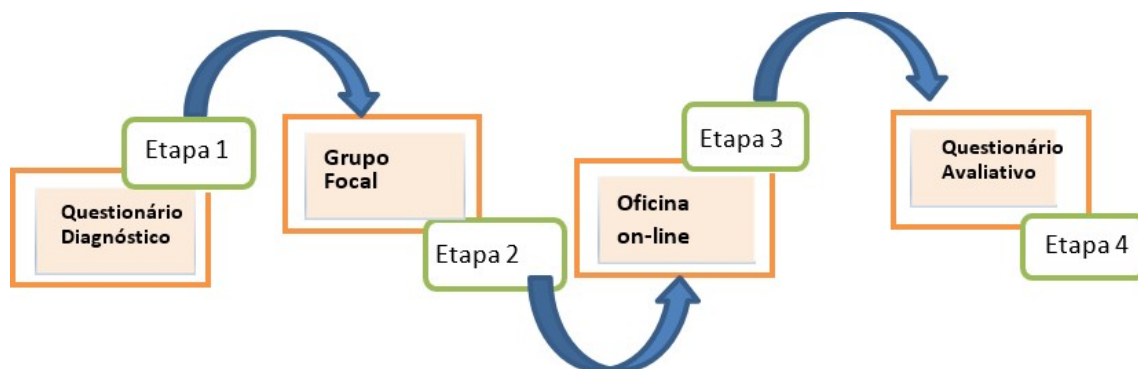
Um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2011, p. 20).

Segundo Thiollent (2003), nesta metodologia, o problema de pesquisa consiste em alcançar determinados objetivos, concebendo organizações, práticas educacionais e suportes materiais com características e critérios aceitos pelos grupos interessados.

Dessa forma, foi proposta uma oficina de formação continuada em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para professores atuantes na Educação Profissional e Tecnológica do Curso Técnico Suporte e Manu-



Figura 1 - Etapas da pesquisa.



tenção de Informática de uma escola da rede estadual, localizada no município de Salvador. A Figura 1 ilustra as etapas da pesquisa.

Inicialmente, foi encaminhado um questionário diagnóstico para os participantes e, posteriormente, foi realizado um grupo focal. Essas etapas que antecederam a oficina subsidiaram uma melhor compreensão do perfil dos participantes envolvidos, bem como deram suporte ao planejamento das atividades das oficinas. A oficina teve carga horária de 20h, organizada em momentos síncronos e assíncronos, os encontros síncronos ocorreram em quatro dias, com duração de 2h cada encontro e as atividades assíncronas tiveram carga horária total de 12h. Por fim, foi aplicado um questionário avaliativo da oficina. Para análise e discussão dos resultados, é empregada a análise de conteúdo de Bardin (2016) no exame dos dados coletados.

Os dados coletados e analisados dão suporte à confecção de um guia educacional, em andamento, produto técnico e tecnológico da dissertação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta alguns resultados parciais do trabalho em andamento, uma vez que a análise dos dados da pesquisa não está conclusa. Compreendendo a complexidade de questões que envolvem a formação continuada e as particularidades deste campo de pesquisa, é preciso buscar conhecimentos para criar metodologias que possibilitem a integração e o emprego real no processo de ensino e aprendizagem e não o uso indiscriminado de tecnologias apenas como um simples instrumento (BELLONI, 2005). Para se apropriar das tecnologias nesse processo, é necessário entender os códigos da linguagem, adquirir critérios para escolher a informação, contextualizá-la para fazer sentido e gerar um conhecimento pessoal, social e profissional (BIANCHI, 2008).

Considerando a subjetividade e o contexto histórico, econômico e social de cada professor(a) podemos considerá-los como únicos



e distintos em uma visão de mundo, saberes docentes e atuação profissional. Partilham aspectos comuns como a carreira, condições de trabalho e o ato de ensinar, refletindo assim a coletividade e a singularidade que carregam as marcas do ser humano.

A respeito à percepção que os professores têm sobre a formação continuada como mudança de prática, destacamos algumas respostas:

A formação continuada mudou minha prática ajudando-me a fazer inovações na sala de aula (Docente B)

É importante para aprimorar e melhorar a prática pedagógica e também uma maneira do professor rever a sua metodologia e analisar-se e atualizar, maneira de conhecer as novidades (Docente D)

Aperfeiçoar, atualizar e mudar as práticas tradicionais. (Docente F)

Temos na fala dos professores, pensar a formação continuada como a renovação das práticas pedagógicas em sala de aula, numa perspectiva crítica reflexiva sobre os componentes que sustentam seu trabalho.

E nessa busca incessante pela formação continuada, pela inalcançável completude da profissão, é que os participantes da pesquisa apresentaram suas motivações para realização de atividades do Wordwall e Kahoot na oficina.

A oficina foi ótima! Consegui aprender sobre o uso de jogos em sala de aula de forma mais lúdica. Foi muito (Docente A).

É um conhecimento diferenciado, achei muito interessante e de fácil aplicabilidade (Do-

cente B).

Achei de grande relevância, as plataformas que trabalhamos foram de fácil aprendizado. Seria interessante até mais encontros (Docente D).

A proposta de uma ação pedagógica voltada para o mundo digital pode gerar perspectivas de trabalho corporal, desenvolvimento cognitivo, interatividade social e cultural na busca de inclusão digital fora do ambiente digitalizado, para gerações de alunos que nasceram em meio a esses recursos e equipamentos. O papel da educação formal incluindo a cultura digital no seu currículo não é o simples fato de transpor um conteúdo como outros, mas compreender melhor nossa condição como usuários e como isso pode melhorar nossa vida (MORIN 2000).

Temos na fala dos professores, uma acentuada importância no processo de formação continuada, como no termo utilizado por Imbernon (2010), receita para mudar as práticas. Concebem a formação continuada na perspectiva clássica, que por muito tempo teve modelos importados de programas prontos e aplicados aos professores como se fossem de fato, respostas para as ações em sala de aula. Afinal, o professor é o protagonista ativo de sua formação buscando estratégias que o ajudem na solução de situações-problemas vivenciadas cotidianamente em seu espaço de trabalho, optando (quando possível) pela realização de cursos contextualizados, resistindo a uma formação verticalizada que ignora as condições e necessidades da realidade docente. (IMBERNÓN,



2010).

A cada dia uma nova ferramenta tecnológica é construída e oficinas como essa nos deixa sempre atualizado (Docente C)

A minha sugestão é que essa oficina seja replicada nos ACs. (Docente E)

As ferramentas apresentadas com certeza tornarão as aulas mais dinâmicas e despertarão o interesse dos alunos. (Docente A)

As discussões e contribuições dos professores sobre formação continuada em letramento digital possibilitaram o desenvolvimento do produto educacional, um guia educacional. No guia educacional são apresentados contribuições e subsídios que auxiliam a reflexão e a prática acerca da abordagem da formação continuada em letramento digital para professores da educação profissional e tecnológica, além de servir como recurso pedagógico que pode contribuir com a formação continuada dos professores da Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, nesse guia, são encontradas informações fornecidas pelo referencial teórico; as interferências realizadas a partir do questionário, grupo focal e da oficina; atividades realizadas de criação de jogos utilizando a plataforma Wordwall e kahoot, jogos produzidos pelos professores e análise e discussões dessa produção. Cabe salientar que esse guia, a ser utilizado como roteiro, pode ser adaptado às necessidades de quem for utilizá-lo, sendo assim colaborando com a propagação do conhecimento.

Vale destacar, que durante a formação, os docentes sugeriram, à unidade escolar, cons-

truir um ambiente de aprendizagem coletivo, levando a entender a importância de uma cultura na escola voltada para contínua aprendizagem da docência.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se iniciar o estudo no que tange à abordagem na formação continuada em letramento digital para professores da educação profissional e tecnológica, percebe-se que esse assunto sempre esteve pautado nas discussões nos processos formativos legitimados na lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9394/96 (BRASIL, 1996), embora ainda não tenha ocorrido um avanço significativo em sua concepção prática. O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou um maior conhecimento a respeito das percepções dos professores em relação à necessidade das mudanças na escola diante do contexto da sociedade contemporânea.

No trabalho, nota-se que o letramento digital se figura como prática socializante, uma vez que ultrapassa o simples ato de saber ler e digitar em computador. Evidencia-se que o letramento digital compreende o ato de usar a leitura e escrita como formas de apreender e compartilhar conhecimentos significativos.

A escrita digital vem se impondo na sociedade atual como uma nova possibilidade de comunicação e produção, logo a escola não pode se esquivar desse cenário. Por isso, destacou-se tanto a importância das tecnologias da comunicação e informação e dos gêneros digitais, quan-



to as formulações da Base Nacional Comum Curricular para o trato com a linguagem digital.

Desse modo, é importante salientar que o processo de desenvolvimento de tecnologias possibilitou a introdução de novas abordagens no contexto educacional, mas a dinâmica contemporânea mediada por essas ferramentas exige mudanças na escola para adequação docente à realidade do mundo da informação.

### REFERÊNCIAS

BARDIN L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2016.

BIANCHI, P. A presença das tecnologias de informação e comunicação na Educação Física permeada pelo discurso da indústria cultural.

Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital, Buenos Aires, n. 120, a. 13, maio 2008.

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia educação? 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

Seção 1, p. 27834-27841.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. Campinas: Papirus, 2013.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

SAVIANNI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v.14, n. 40, jan/abr. 2009.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.



## **MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES SOBRE INGRESSO DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Carla Andréia Souza<sup>1</sup>, Camila Lima Santana e Santana<sup>2</sup>, Cristiane Brito Machado<sup>3</sup>**

1. Estudante de Mestrado do ProfEPT/ IF Baiano Campus Catu
2. Orientadora e Professora Doutora do ProfEPT/ IF Baiano Campus Catu
3. Coorientadora e Professora Doutora do ProfEPT/ IF Baiano Campus Catu

**RESUMO:** O trabalho tem como objetivo apresentar o mapeamento de produções sobre ingresso de estudantes na Educação profissional e Tecnológica, sendo um recorte da pesquisa de mestrado sobre acesso de estudantes nos processos seletivos de ingresso do Ensino Médio Integrado do IF Baiano. São abordadas as categorias processo seletivo, por Coutinho e Melo (2010), e acesso, de acordo com Silva e Veloso (2023). Sendo uma pesquisa documental, de natureza aplicada e qualitativa, segue o rigor metodológico proposto por Macedo, Galeffi e Pimentel em "Um Rigor Outro", que considera o contexto de vida do pesquisador como item relevante para a obtenção da qualidade na pesquisa. Tem como proposta de produto educacional a elaboração de um Fórum de Ingresso de Estudantes, para debate do acesso e valorização da Formação Humana Integral, antes mesmo do início do processo formativo.

**Palavras-chave:** acesso; educação profissional e tecnológica; ingresso; processo seletivo.

### **INTRODUÇÃO**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concebidos pela Lei nº 11.982/2008, estabelecem seus próprios critérios para ofertar cursos através de seleção, já que, pela Constituição Federal, a autarquia goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (Brasil, 1988). No IF Baiano, a oferta gratuita de educação profissional, científica, tecnológica e de qualidade é apresentada como missão no Plano de Desenvolvimento Institucional (IF Baiano, 2021). Não há, no entanto, estudos técnicos que versem sobre processos seletivos, políticas de ingresso ou quaisquer documentos que esclareçam como é realizado o acesso de estudantes na instituição.

Nasce, assim, a seguinte questão: como é

articulado o acesso nos processos seletivos de ingresso de estudantes do IF Baiano?

No tocante à categoria processo seletivo, Coutinho e Melo a consideram como uma política de ações afirmativas para assegurar o acesso de alunos de escolas públicas (Melo; Coutinho, 2010, p. 22).

Já a categoria acesso, segundo estabelecido por Silva e Veloso (2013), engloba as dimensões ingresso, permanência e qualidade da formação.

Diante disto, este trabalho utiliza o termo acesso considerando a dimensão ingresso, entendendo a necessidade de delimitar o campo de trabalho, sem desconsiderar a relevância das três perspectivas para o desenvolvimento da formação humana integral, que entrelaça trabalho, ciência e cultura (Ramos, 2007).

Surge, então, um projeto de pesquisa de



mestrado, na busca de compreender as formas de ingresso no Ensino Médio Integrado adotadas pelo IF Baiano e suas repercussões no acesso de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica EPT. Como produto educacional, será apresentado um documento orientador contendo o planejamento de um Fórum de Ingresso de Estudantes, evento executável com intuito de auxiliar nos debates sobre a temática, ressaltando a função social e a forma que o IF Baiano atua nos processos de ingresso de estudantes.

Com o intuito de obter um panorama geral das dissertações e teses elaboradas nessa temática, este estudo apresenta o mapeamento das produções sobre ingresso de estudantes na EPT, a partir de busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Além da exposição do resultado da pesquisa, são dispostas nesse trabalho a metodologia utilizada, a discussão, com a exposição dos trabalhos tangentes ao tema, e a conclusão, com a importância da continuidade dos estudos.

### METODOLOGIA

Os dados aqui apresentados são parte de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, em que será realizado um estudo de caso exploratório, com previsão de conclusão e apresentação ao ProfEPT IF Baiano em 2024, para obtenção do título de Mestra em Educação

Profissional e Tecnológica.

A metodologia segue a proposta da obra *Um Rigor Outro*, escrita por Macedo, Galeffi e Pimentel, que versa sobre o rigor da pesquisa qualitativa a partir da atitude existencial e epistemológica do pesquisador em seu contexto de vida, segundo seus diversos níveis de constituição e de realidade (Galeffi, 2009, p. 15).

Para a realização do estado da arte, foram pesquisadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES as expressões “ingresso”, “processo seletivo” e “acesso”. Em seguida, foi aplicado o filtro Educação Profissional e Tecnológica (EPT), para a busca da área de concentração desejada. Por fim, de acordo com os títulos dos trabalhos com mais aderência, foram selecionados os trabalhos tangentes ao tema da pesquisa, resultando na elaboração da Tabela 1.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os passos metodológicos, foi possível observar as pesquisas já realizadas com o mesmo objeto deste trabalho.

Os resultados trazidos na Tabela 1 revelam que, das 32.457 ocorrências dos termos pesquisados, apenas 27 são da EPT e têm pertinência com o tema. Os trabalhos considerados não pertinentes versavam sobre acesso a informações e dados e ingresso no mundo do trabalho, em vez de ingresso nas instituições de ensino.

Extraído do cômputo as produções que pertencem simultaneamente a duas categorias





e também aqueles que não estão disponíveis para leitura (por serem anteriores à Plataforma Sucupira), a soma de estudos nesta temática é de 21 trabalhos acadêmicos, sem ocorrência de teses de doutorado, conforme exposto no Quadro 1: (disposto a cima)

Com a exposição das informações dos trabalhos desenvolvidos na Educação Profissional e Tecnológica, pode ser observado que todos foram concebidos nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo 4 títulos atinentes ao Ensino Médio Integrado.

É notório, também, que a palavra acesso, em diversos contextos, se apresenta como sinônimo da dimensão ingresso, deixando de ser categoria principal e completando a tríade acesso-permanência-êxito, muito comum nas Políticas de Assuntos Estudantis.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, a elaboração da presente pesquisa, além de ter uma relevância institucional, colabora com o aumento de estudos deste objeto ao discutir sobre formas de ingresso e suas repercussões no acesso, propiciando a valorização da integração das dimensões da vida antes mesmo do início do processo formativo.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**: Brasília, Seção 1, p. 1, 5 out. 1988.

COUTINHO, Eduardo Henrique Lacerda; MELO, Frederico Luiz Barbosa de. **Inovações socioeducacionais e os processos seletivos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.**

Educação & Tecnologia, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 22-35, 2010.

GALEFFI, D. A. O rigor nas pesquisas qualitativas: uma abordagem fenomenológica em chave transdisciplinar. In: Macedo, R. S.; Galeffi, D. A.; Pimentel, A. **Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas.** Salvador: EDUFBA, 2009. p. 13-74.

IF BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2021-2025.** Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-comanexo.pdf>. Acesso em 26 jul 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** Seminário sobre Ensino Médio. Rio Grande do Norte: Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2008. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf). Acesso em 07 ago 2023.

SILVA, M. das G. M. da; VELOSO, T. C. M. A. **Acesso nas políticas da educação superior: dimensões e indicadores em questão.** Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior, Campinas, 2013. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000300011>. Acesso em 28 jul. 2023.



**Tabela 1** – Resultado da busca de Teses e Dissertações com temas correlatos à pesquisa

Termo	Ocorrências	Área de Concentração EPT	Ocorrências com Pertinência ao Tema
Ingresso	2.186	6	5
Processo Seletivo	325	3	3
Acesso	29.946	27	19
<b>Total</b>	<b>32.457</b>	<b>36</b>	<b>27</b>

**Elaboração:** autoria própria, 2023

**Fonte:** Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>)

**Quadro 1-** Dissertações tangentes ao tema da pesquisa

AUTOR(A)	TÍTULO DO TRABALHO	INSTITUIÇÃO
<b>FERREIRA, Daiana da Rosa</b>	Processo de ingresso do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho no Campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC): um estudo sobre a relação acesso - permanência - sucesso-progressão.	IFSC
<b>JOST, Itagiane</b>	Ingresso de jovens no Ensino Médio: práticas de acolhimento nos Cursos Técnicos Integrados no IFFar Campus São Vicente do Sul.	IFFar
<b>SILVA, Jefferson Eduardo da</b>	A Educação Profissional e o acesso da população negra: uma análise sobre a Política de Ingresso da população negra no IFRN Campus Mossoró – RN.	IFRN
<b>MORAES, Nidia de Jesus</b>	O Mundo do Trabalho e as implicações no acesso, permanência e êxito de estudantes com ingresso tardio no Ensino Superior.	IFSC
<b>SANTOS, Lucilene Machado dos</b>	Entrou e agora? Entre o ingresso e a invisibilidade do cotista no IFNMG, Campus Salinas: a travessia necessária.	IFNMG
<b>GUMERATO, Ana Cecilia dos Santos</b>	Limites e desafios para os candidatos da EJA no IFG: o não comparecimento e as dificuldades para a efetiva participação no processo seletivo.	IFG
<b>SILVA, Elaine Vieira da</b>	Acesso e permanência no Ensino Superior: enfoque de classe.	IFCE
<b>LOBAO, Fabiana de Oliveira</b>	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: desafios e conquistas no percurso de acesso, permanência e êxito para os estudantes assistidos pelo Napne e a equipe multidisciplinar no IFS/Campus Aracaju.	IFS
<b>SANTOS, Lilia Campos dos</b>	Análise da Política de Assistência Estudantil nos Institutos Federais: um estudo comparativo entre o Instituto Federal da Bahia, Campus Salvador e do Amapá, Campus Macapá.	IFBA
<b>OLIVEIRA, Alessandro Zardini de</b>	Política de assistência estudantil do Ifes: ações inclusivas para o acesso, permanência e êxito dos(as) estudantes do Proeja.	IFES
<b>LOPES, Santana Neta</b>	Acesso e permanência de pessoas negras nos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal do Ceará Campus Iguatu – desafios e possibilidades.	IF Sertão-PE
<b>MENDES, Raquel de Oliveira</b>	O “COMBO” DA TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO ESCOLAR NO IFS: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes negros cotistas no ensino médio integrado do campus Aracaju.	IFS



<b>SILVA, Antonio Soares Junior da</b>	Possibilidades de cesso e permanência da Pessoa com Deficiência na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio no IFSUL – Campus Sapucaia Do Sul.	IFSUL
<b>NISHIOKA, Luciana</b>	Acessibilidade atitudinal das Pessoas com Deficiências e das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: o processo de Inclusão no IFPR para além das políticas de acesso.	IFPR
<b>ALVES, Jeane de Almeida</b>	Políticas de ação afirmativa [recurso eletrônico]: a democratização do acesso de alunos ao Ifes?	IFES
<b>ALBUQUERQUE, Flavia de Jesus Almeida</b>	EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: um estudo sobre o acesso, a permanência, a aprendizagem e a terminalidade específica no IFMA – Campus Bacabal.	IFMA
<b>SILVA, Raquel de Souza Barbosa</b>	DIREITO À EDUCAÇÃO: a contribuição da coordenação de curso técnico para o acesso eficaz do estudante ao IFB.	IFB
<b>KOSTRYCKI, Xana Machado</b>	Para além do acesso: a política de cotas e o abandono escolar no Instituto Federal do Paraná, Campus Paranaguá.	IFPR
<b>NUNES, Andre Marcos Sousa</b>	Indicadores de equidade e de trajetórias da educação profissional e tecnológica: monitoramento dos índices de acesso e de evasão no ensino médio integrado do IFNMG – Campus Araçuaí.	IFNMG
<b>SOARES, Marcia Cruz Correa Netto</b>	ACESSO AOS CURSOS TÉCNICOS DO IF SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS RIO POMBA: a comunicação como ferramenta chave.	IF Sudeste MG
<b>MELO, Renata Gandra de</b>	. Inclusão em formação: contribuições para o acesso das pessoas com deficiência aos cursos técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo.	IFES

**Elaboração:** autoria própria, 2023.

**Fonte:** Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>)



## **O ENSINO APRENDIZAGEM DAS PLANTAS MEDICINAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – UMA PROPOSTA PARA A VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**

**Edmone C. Eça<sup>1</sup>, Davi S. Costa<sup>2</sup>**

1. Estudante do PROFEPT Câmpus Catu

2. Pesquisador (Docente)/ Orientador

**RESUMO:** O estudo das plantas medicinais é considerado relevante, pela sua importância no controle e combate de doenças, e o Brasil se destaca por obter a maior diversificação de produtos naturais com ações fitoterápicas. O conhecimento popular proporciona a construção de valores e saberes significativos para os sujeitos da sua comunidade e podem contribuir para a formação dos (as) alunos (as) de cursos técnicos do eixo da saúde da EPT. Há uma necessidade emergente em entrelaçar os saberes tradicionais aos conhecimentos científicos, uma vez que a construção dos saberes se solidifica no diálogo com as demais formas de conhecimento. Para a construção do conhecimento proposto, tornou-se necessária a complementação dada pela a metodologia fenomenológica uma vez que, possui uma íntima relação com a abordagem qualitativa, no sentido em que permite a elucidação da fenomenologia e traduz conceitos que valorizam o processo, o contexto e a compreensão. O estudo será realizado na cidade de Ipiaú, um pequeno município localizada no Sul da Bahia, com a participação de cinco alunos (as) do curso Técnico de Saúde Bucal, ofertado pelo Complexo Integrado de Educação de Ipiaú – CIEI, da Rede Estadual de Ensino, e mais três idosos (os) da Fazenda do Povo. A pesquisa Objetiva Interpretar as relações possíveis entre os saberes etnobotânicos dos(as) idosos (as) da Fazenda do Povo e alunos (as) do curso Técnico em Saúde Bucal do Complexo Integrado de Educação de Ipiaú (CIEI). A pesquisa será realizada em 4 etapas: 1) Reunião ampliada com os (as) alunos (as) e pesquisadora, e depois uma roda de conversa os mesmos e idosos (as) no povoado situado na região rural à 11 km da cidade de Ipiaú/BA; 2) Visita guiada: já na comunidade a visita será conduzida por um morador/presidente do sindicato/agente comunitário numa tentativa de direcionar os pesquisadores e alunos na comunidade e no momento será feito o diário de bordo pelos alunos; 3) Reunião de troca de achados: Posterior ao momento (apenas com os/as alunos/as) no CIEI terá uma roda de conversa, em que será feito um levantamento a partir do diário de bordo registrado suas percepções acerca da atividade e também os conhecimentos prévios e recém construídos com relação as plantas medicinais e sistematização do que foi coletado; 4) Reunião final: catalogar e buscar na literatura pesquisas desenvolvidas sobre as espécies de plantas mencionadas. O momento será gravado em áudio para posterior transcrição pela pesquisadora. A análise de dados será feito com a sistematização da visita guiada e também as informações contidas na gravação da oralidade da visita e as discussões da roda de conversa, e a partir desta perspectiva sairá a redução eidética, e a partir dessa redução eidética é que gera o encontro com o fenômeno e como ele aparece nestas transmissões. A partir das análises haverá um novo encontro com os (as) alunos (as) e pesquisadora e após essa troca uma oficina será organizada para levar as informações coletadas aos idosos na comunidade. E a última fase será a criação do produto educacional, um Padlet elaborado com os alunos (as) e pesquisadora a partir de todo o processo: redução eidética, roda de conversa, oficina com os idosos. Para validar o produto será apresentado aos idosos (as) a ferramenta e depois docentes da instituição irão responder uma ficha para validação do produto.

**Palavras-chave:** plantas medicinais; educação profissionalizante; auxiliar de consultório dentário; medicina tradicional.

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil, a história da inserção das plantas no tratamento de doenças exerce influência destacada desde o processo de formação cultural com a vinda dos africanos, europeus e com-

plementada com os índios que aqui habitavam (ALMEIDA, 2011). Com o transcender dos anos, transmitida por diversas gerações (SANTANA et al., 2018).

O Brasil se destaca como o país em desenvolvimento que oferece maior diversificação



de produtos naturais com ações fitoterápicas do mundo. Essa prática tem grande relevância para humanidade e vem crescendo de forma gradual, e por isso o espaço escola pode incluir esta temática no itinerário formativo dos (as) alunos (as). Essa abordagem favorece uma relação estreita entre a ciência e os recursos etnobotânicos na formação dos (as) alunos (as), e pode diminuir a distância existente entre o conhecimento popular e o científico, o que consequentemente favorecerá a amplitude intelectual na construção da formação dos mesmos (SOUZA et al., 2015).

Por isso, torna-se pertinente incluir a temática proposta nos cursos técnicos de saúde para que os/as alunos/as possam aprender sobre plantas medicinais e conhecer como uma comunidade rural utiliza estes recursos genéticos. Com isso os (as) alunos (as) terão a oportunidade de acessar e valorizar um conhecimento tradicional, que enquanto profissionais de saúde contribuirá para atividades práticas futuras.

Nos aspectos que envolve a educação em saúde algumas questões se tornam importantes, sobretudo, quando a gente relaciona educação e saúde com saberes tradicionais relacionados a saúde, há uma necessidade de reconhecer e identificar essas práticas e dialogar no itinerário formativo desses (as) alunos (as), e junto a isso enaltecer a fitoterapia e as plantas medicinais utilizadas no cotidiano da população de modo geral. Identificar todas essas relações e pormenorizá-las a partir da formação do profissional que lidará com todas essas informações, e que

consequentemente os (as) alunos (as) do curso técnico e os que virão terão a possibilidade de refletir sobre isso. O trabalho tem por objetivo Interpretar as relações possíveis entre os saberes etnobotânicos dos(as) idosos (as) da Fazenda do Povo e alunos (as) do curso Técnico em Saúde Bucal do Complexo Integrado de Educação de Ipiaú (CIEI).

### METODOLOGIA

Visualiza-se como método privilegiado para analisar a realidade do local a ser estudado o método fenomenológico. O método fenomenológico busca evidenciar o ser humano como centro do processo do conhecimento, a essência e manifesto das coisas, visto que, o consciente humano é concessor de significados para os fenômenos do mundo.

A pesquisa foi realizada no Curso Técnico de Saúde Bucal no Complexo Integrado de Educação de Ipiaú – CIEI. E também na Fazenda do Povo, área rural localizado a 11 km da cidade de Ipiaú/BA. Foi apresentado o projeto de pesquisa e no mesmo momento escolhido os alunos (as) que iriam participar da visita. Após o momento uma reunião com os alunos foi marcada para alinhamento das atividades, e logo depois realizada a visita na comunidade com todos os participantes da pesquisa (idosos, alunos e pesquisadora), com o intuito de dialogar com as práticas realizadas na comunidade, bem como a utilização das plantas de forma terapêutica, e nos casos de menor idade precisaram da auto-



rização e assinatura do responsável para participar da pesquisa.

Foram convidados também a participar três idosas da comunidade, o contato com a população foi feito através de uma moradora da comunidade, que agendou um dia e local para o momento de conversa. Na visita os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a cultura local e a forma de vida do povoado. As falas das idosas foram gravadas pela pesquisadora para posterior transcrição que servirão de base para escrita da dissertação. No momento da visita os alunos fizeram o diário de bordo, com suas percepções acerca da atividade, detalhando sua experiência e os nomes das plantas.

Após a vivência os (as) alunos (as) participarão de uma roda de conversa com a pesquisadora em um local disponibilizado pelo próprio CIEI, lá será feito um levantamento a partir do diário de bordo, levando em consideração os conhecimentos prévios e recém construídos com relação as plantas medicinais comumente utilizadas, e posterior será levantada as informações e sistematizando o que foi coletado, ou seja, será feito a: organização dos nomes populares e busca pelos nomes científicos, sistematização do uso medicinal dessas plantas e seu uso na saúde bucal, o que chamaremos de catalogação. E por último uma outra reunião e finalizando com buscas na literatura para melhor embasamento teórico-metodológico.

A interpretação das entrevistas será feita através da redução eidética, segundo Moreira (2002). Os procedimentos adotados nessa pes-

quisa serão embasados no método fenomenológico que permite evidenciar as experiências vividas pelos idosos da fazenda do povo e sua relação com a utilização de plantas como fins terapêuticos e preventivos. E a última fase será a criação do Padlet juntos (eu e os (as) aluno/ as) a partir de todo o processo: redução eidética, roda de conversa, oficina com os idosos. No Padlet serão colocadas todas as experiências do processo, trata-se de uma plataforma digital de compartilhamento de informações na perspectiva de rede social. Que será validado por docentes do curso de Saúde Bucal da escola acessarem o padlet e depois preencherem uma ficha de validação do produto e também será feita uma apresentação do padlet os(as) idosos (as) e verificar como se comportam ao acessar.

### PROCEDIMENTO E COLETA DE DADOS: RECONHECIMENTO DE CAMPO E VISITAS COM OS (AS) ALUNOS (AS)

Foi realizado na turma do 3º ano do curso Técnico de Saúde Bucal – TSB, uma apresentação do projeto em questão para a partir do momento foi o processo de seleção dos cinco alunos que iriam junto comigo para o momento de conversa com os (as) idosos (as) na Fazenda do Povo. Após a apresentação foi dada a oportunidade para os interessados se manifestarem, foi feito um sorteio e 5 alunos foram escolhidos, e no mesmo momento foi entregue os TALEs para os alunos de menor idade levarem para seus responsáveis assinarem e o TCLE para



aluna maior de 18 anos. Antes da visita foi feita uma reunião com os participantes.

Outro momento necessário foi a minha ida à comunidade antes do momento de conversa com os alunos. Com a ajuda de uma moradora da comunidade, fui orientada sobre os (as) idosos (as) pertencentes ao povoado que tinham como prática o uso das plantas medicinais e que conhece muito bem as plantas. Fui apresentada a três senhoras que toparam de primeira em partilhar um pouco do seu conhecimento. E foi combinado um dia e turno escolhido por elas para nos receber. No dia marcado fomos separadamente em cada casa. As idosas fizeram demonstração das plantas e suas aplicabilidades, e os alunos fizeram suas anotações no diário de bordo para posterior sistematização.

O trabalho está em fase de projeto de pesquisa e ainda está em processo de escrita, por esse motivo não foi concluída a transcrição das falas das idosas, tão pouco a análise dos dados e desta forma não dispõe do resultado e discussão dos achados até a presente data.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais: abordagem histórico-contemporânea. In: Plantas Medicinais [online]. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 34-66. Available from SciELO Books . -contemporânea. In: Plantas Medicinais [online]. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, pp. 34-66, 2011.
- SANTANA M.D.O. et al... O poder das plantas medicinais: Uma análise histórica e contemporânea

sobre a fitoterapia na visão de idosas. Revista Multidebates, v. 2., n. 2, Palmas-TO, 2018.

SOUZA, V. A. et al... Avaliação do Conhecimento Etnobotânico de Plantas Medicinais pelos Alunos de Ensino Médio da Cidade de Inhumas, Goiás. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, v. 8 p.13-30, 2015.



## **O SACRIFÍCIO DE IZAQUE – NARRATIVAS DE EGRESSES LGBTQIAP+ NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO TERRITÓRIO DO SISAL/BAHIA**

**Viani da Silva SOARES<sup>1</sup>, Davi Silva da COSTA<sup>2</sup>**

1. Mestranda PROFEPT do Campus Catu

2. Pesquisador (Docente)/Orientador/Coordenador do PROFEPT do Campus Catu

**Autorização legal:** Submetido ao Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e autorizada através do Parecer Consubstanciado do CP, sob nº 5.518.566.

**RESUMO:** O trabalho traz narrativas de egresses LGBTQIAP+, de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBAIANO Campus Serrinha, acerca de seus enfrentamentos durante a realização do curso técnico. O objetivo da pesquisa visa conhecer os enfrentamentos vividos por egresses, a partir de narrativas (auto)biográficas. A questão norteadora é: Como egresses LGBTQIAP+ percebem suas vivências pessoais e formativas, ao longo da realização do curso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFBAIANO Campus Serrinha? O acesso aos participantes se deu pela técnica Snowball e foram realizadas entrevistas compreensivas, interpretadas à luz do método fenomenológico.

Os aportes teóricos advêm de três macro campos: Gênero e Orientação Sexual; Literatura e Educação Profissional. Ao final, percebeu-se que o IFBAIANO se constituiu lugar de acolhimento, promotor de educação Integral, mas necessita assegurar maiores possibilidades de inserção de estudantes LGBTQIAP+ no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** gênero; egresses; educação profissional; fenomenologia.

### **INTRODUÇÃO**

Para a pesquisa com egresses LGBTQIAP+ e coerência com a perspectiva fenomenológica, se fez necessária à assunção da prática da *epoché*, postura na qual se busca uma “suspensão” de crenças prévias. Assumindo tal postura, formulou-se a questão norteadora da pesquisa: Como egresses LGBTQIAP+ percebem suas vivências pessoais e formativas, ao longo da realização do curso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFBAIANO Campus Serrinha? Articulados à esta questão, os objetivos versam sobre a necessidade de compreender as experiências de egresses LGBTQIAP+ do IFBaiano Campus

Serrinha durante o curso técnico, como também o processo de autorreconhecimento da identidade de gênero e orientação sexual. Estão assim relacionados:

#### **OBJETIVO GERAL**

- Conhecer os enfrentamentos vividos por egresses LGBTQIAP+ do IFBAIANO Campus Serrinha, ao longo da realização do curso técnico de nível médio, a partir de narrativas (Auto)biográficas.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**





- Discutir a relação entre Educação Profissional e Tecnológica e Teorias de Gênero, na perspectiva da comunidade LGBTQIAP+;
- Identificar as contribuições da Educação Profissional para a formação de egresses LGBTQIAP+;
- Interpretar narrativas autobiográficas de egresses LGBTQIAP+ a partir do método fenomenológico;
- Elaborar textos (Auto)biográficos para composição de um *Ebook*.

Esta pesquisa exige transitar por três macro campos teóricos, com perspectivas e autores que assegurem a correlação entre eles:

1. Gênero e Orientação Sexual: Estudos Culturais sobre o Corpo (Stuart Hall e Guacira Lopes Louro), Transfeminismo (Letícia Nascimento) e Teoria Queer (Judith Butler e Paul B. Preciado). Tais perspectivas trazem, entre tantas possibilidades, a discussão sobre teorias feministas, gênero e a construção da identidade sexual.
2. Literatura: (Auto)biografias – enquanto intenção inspiradora para o procedimento metodológico e como aporte literário para elaboração do Ebook. Para tanto, a discussão sobre o texto biográfico de François Dosse tornou-se referência.
3. Educação Profissional e Tecnológica (EPT): a partir das macrodiscussões sobre o mundo do trabalho e a EPT voltada para a comunidade LGBTQIAP+ é analisada a partir do conceito de Politecnia e divisão sexual do trabalho, da precarização das condições de inserção de egresses no mercado de trabalho, além da existência de “nichos” formativos para esta comunidade. Neste âmbito, contamos com as

contribuições de Helena Hirata acerca da divisão sexual do trabalho.

### METODOLOGIA

A escola de educação profissional pesquisada é o IFBaiano *Campus* Serrinha, criado em 2016, a partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Está situado no município de Serrinha, semiárido da Bahia, compondo o Território do Sisal.

A busca por egresses da pesquisa ocorreu através da técnica *snowball* (bola de neve), técnica de amostragem muito utilizada em pesquisas qualitativas. Pela técnica *snowball*, são escolhidos informantes iniciais, chamados “sementes”, que para esta pesquisa foi um ex-professor do IFBAIANO *Campus* Serrinha, auto identificado como homem gay. Dois egresses foram inicialmente indicados e, a partir destes, surgiram mais seis egresses, mas apenas cinco aceitaram participar da investigação.

Os relatos pessoais forneceram material de análise do trabalho, centrado nos aspectos: vínculo do/a egresso com a Educação Profissional, suas escolhas, vivências, memórias, trajetórias e incrementos oportunistas após a formação obtida. Acessar as narrativas permitiu não só acessar o sujeito em si, como também aspectos e contextos sociais que circundam suas vivências pois como afirma Ricouer (1994) as narrativas contadas pelas pessoas, são ao mesmo tempo histórias individuais e sociais.

Para obtenção dos relatos, foram realizadas



entrevistas compreensivas, por centrarem-se na análise compreensiva da fala, no processo empático de escuta. Utilizou-se roteiro semiestruturado e todas as entrevistas foram autorizadas previamente, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Nesta direção, Kaufmann (2013) defende que a entrevista compreensiva possui uma dinâmica em que o/a entrevistador/a está ativamente envolvido de modo a provocar o envolvimento do/a entrevistado/a. No processo compreensivo, considerando os sujeitos como ativos produtores do social, a compreensão de uma pessoa serviria apenas como instrumento para a explicação compreensiva do social.

Assim, a compreensão das narrativas obtidas teve como fundamento teórico-metodológico o aporte oferecido pela Fenomenologia - “A fenomenologia é o estudo da experiência humana e dos modos como as coisas se apresentam elas mesmas para nós em e por meio dessa experiência”. (Sokolowski, 2000, p.10).

A interpretação das narrativas das entrevistas, teve maior ênfase na análise das subjetividades e do processo de condução da pesquisa, muito mais do que propriamente nos resultados obtidos. Esta interpretação foi realizada a partir da Redução Eidética, (processo noético-noemático) utilizando o método proposto por Amedeo Giorgi (Moreira, 2002).

A partir das transcrições das entrevistas, quatro etapas de desenvolvimento foram cumpridas:

1. Leitura geral da entrevista transcrita buscando

o senso geral no que foi narrado: Feita a leitura de cada uma das transcrições das entrevistas, ocorreu o reconhecimento de temáticas presentes nas narrativas. Algumas temáticas eram percebidas em mais de uma entrevista, à exemplo da questão da aceitação familiar sobre a orientação sexual, outras, tratavam-se de vivências pessoais.

2. Identificação de noemas (atividade do conhecimento): a indicação dos noemas da pesquisa se deu a partir do levantamento de temáticas mais recorrentes em todas as entrevistas. Esta foi uma etapa delicada, pois Diante da multiplicidade de temáticas tocadas nas narrativas, o exercício de redução exigiu o estabelecimento de uma rede de conexões entre elas. Exemplo: foi narrado por mais de um egresso que a presença das mães e avós foi fundamental para sua formação e desenvolvimento pessoal. Por sua vez, em mais de uma entrevista, a figura paterna foi marcada pela ausência ou incompreensão. Assim, o universo feminino engloba uma gama significativa das temáticas abordadas nas narrativas. Os noemas indicados foram: Enfrentamento; Invisibilidade; Feminino; Sexualidade; assunção e Criticidade.

3. Levantamento de Noesis (atividade subjetiva da consciência): com o levantamento de noemas realizado, o próximo passo foi o de encontrar as noesis relacionadas aos noemas apontados. A definição das Noesis é realizada através de conexões, que revelam entes que por vezes podem ficar ocultados.

Em si, o processo noético-noemático baseou-



se em descortinar aspectos das narrativas, em um exercício de “desentranhamento das falas”, buscando não só descrever ou entender o que foi dito, mas captar intencionalidades e possibilidades e perceber sentidos.

4. Desvelamento das essências: com as noesis em mãos, foi preciso perceber o que elas mais expressavam, o que se constituiriam nas essências da pesquisa. Da síntese de todas as essências elencadas é elaborada a estrutura da experiência que determina o fenômeno. Deste modo, como etapa conclusiva da Redução Eidética partiu-se para a descoberta das essências do estudo. Conforme método de Giorgi, etapa de transformação da linguagem cotidiana do sujeito para uma linguagem adequada ao fenômeno, que se constituirá em uma “declaração consistente da estrutura do fenômeno” (Moreira, 2002, p. 125). Para melhor entendimento do processo de encadeamento desvelador das essências, o processo é delineado a seguir:

**Quadro 1 – Noesis e Essências da Pesquisa.**

Unidades de Sentido (NOESIS)	Essências (eidos)
- Presença/Ausência de Apoio - Violência - Religiosidade - Equilíbrio Emocional	As violências são enfrentadas

-(Re)conhecimento de Direitos -Acolhimento da diversidade -Reclusão	A invisibilidade é rompida pelo acolhimento e reconhecimento
-Matriarcado	A necessidade de valorização da diversidade
-Estereótipo e Estigma -Orientação Sexual -Gênero e Sexualidade	Sexualidade como questão
-Autonomia -Estudos -Planos Futuros -Afetividades	Construção de uma consciência política

Fonte: Criação da Autora.

O desvelamento das essências colocou a pesquisa em um processo de percepção do fenômeno. Enquanto unidades básicas de sentido, buscou-se estabelecer relações entre as essências, de modo a definir o fenômeno a ser descortinado. Muito mais que jogo de palavras ou exercício de conexões abstratas, estabelecer ligações entre as essências captadas e a definição do fenômeno a ser pesquisado exigiu uma análise intencional, que busca a consciência de algo.

Neste exercício de análise intencional, ocorreu o estabelecimento de relações entre as essências, buscando descobrir componentes necessários à interpretação do fenômeno,



através de uma variação imaginativa livre, na qual se realiza a omissão ou substituição de componentes, até se chegar a componentes obrigatórios. Assim, o exercício realizado revelou o fenômeno a ser descrito pela pesquisa com egresses LGBTQIAP+ do IFBaiano Campus Serrinha, descrito a seguir: *A consciência de egresses LGBTQIAP+ sobre a sexualidade se dá no movimento formativo no IFBAIANO.*

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Egresses reconhecem o IFBAIANO *Campus Serrinha* como uma escola que acolhe a diversidade e promove uma educação de caráter politécnico. Professores e técnicos administrativos são sensíveis às necessidades de egresses LGBTQIAP+ e o serviço de acompanhamento psicossocial foi essencial durante o curso. Os maiores enfrentamentos passados, se deram no âmbito familiar e não no IFBAIANO.

As narrativas obtidas assumiram a forma de um *Ebook*. A utilização do método fenomenológico, levou a um processo criativo, para a composição do *Ebook*, baseado em conceitos como memória e experiência. O *Ebook* recebeu o título de: *Colorlivro*, em referência à *Rainbow Flag* (Bandeira Arco-íris), representativa da comunidade LGBTQIAP+.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Egresses do IFBAIANO *Campus Serrinha* comungam o sentimento de terem passado por

uma escola acolhedora quanto à diversidade de gênero, que vincula formação profissional e humana, sendo lembrada como escola diferenciada.

Para egresses a formação do IFBAIANO, os/as encheu de perspectivas futuras, a qual assegurou base intelectual e atitudinal para o desenvolvimento de novas aprendizagens, em outros espaços educativos.

Do ponto de vista da formação técnica, ocorre uma inquietação, tendo em vista que a maior parte dos/as egresses não trabalhou na área de formação. Por isso, uma das diretrizes para o monitoramento de egresses, está o fortalecimento da relação do Instituto com os setores produtivos da região.

### REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Col. Sujeito e História)
- BUTLER. 2022. **Desfazendo Gênero.** São Paulo: Editora UNESP, 2022.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico:** escrever uma vida. Tradução: Gilson César Cardoso de Souza. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2015.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In.: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.), HALL, Stuart;



- WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença:** a perspectiva do Estudos Culturais. 15.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- HOOKS, Bell. Eros, erotismo e o processo pedagógico. In.: LOURO, Guacira Lopes. (orgs). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica/Argos, 2022.
- KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva:** um guia para a pesquisa de campo. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2013.
- HIRATA, Helena; SEGNINI, Liliana. (Orgs.) KERGOAT, **Organização, trabalho e gênero.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. (Série Trabalho e Sociedade).
- LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho:** ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 3. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. (Argos)
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- NASCIMENTO, Letícia Carolina Pereira do. Transfeminismo. In.: **Feminismos plurais.** São Paulo: Jandaíra, 2021.
- MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- PRECIADO, Paul. B. **Manifesto Contrassexual:** práticas subversivas de identidade sexual. Rio de Janeiro, Zahar, 2022.
- RICOUER, Paul. **Tempo e Narrativa** (Tomo I). Campinas, SP: Papyrus, 1994. Disponível em: <<https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/02/ricoeur-p-tempo-e-narrativa-tomo-i.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2023.
- SOKOLOWSKI, Robert. **Introdução à Fenomenologia.** 3.ed. São Paulo: Loyola, 2012.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In.: SILVA, Tomáz Tadeu da;
- HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (orgs.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2014.



## **PRÁTICAS DE LEITURA DA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA MEDIADAS PELA ROBÓTICA EDUCACIONAL**

Miriam Laudicéa Leal Pereira<sup>1</sup>, Gilvan Martins Durães<sup>2</sup>

1. Mestranda do Curso de Educação Profissional e Tecnológica do IF Baiano Campus Catu-Ba

2. Docente do Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Campus Catu-Ba

**Autorização legal:** O projeto em questão foi aceito na Plataforma Brasil, o mesmo foi submetido a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP e encontra-se em análise e validação documental da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

**RESUMO:** Intenciona-se com este trabalho desenvolver práticas de leitura da cultura digital, mediadas pela Robótica Educacional com a participação de alunos 1º ano do EMI do IF Baiano Campus Catu, dos cursos técnicos de Química, Alimentos e Agropecuária. Prospecta Identificar instrumentos a serem apresentados aos alunos durante experiências de práticas de leitura; analisar práticas de leituras associadas ao uso da Robótica Educacional; propor minicurso atentando para a diversidade de práticas de leituras a serem realizadas com alunos da EPT. Segue-se com estudo de natureza qualitativa, de caráter exploratório, coordenado pela revisão bibliográfica e estudo de caso. Far-se-á uso dos seguintes instrumentos de análise de dados: questionário semiestruturado com 10 (dez) questões e uma entrevista semidirigida com 08 (oito) questões, a ser realizada presencialmente com no máximo 20 (vinte) participantes. A análise metodológica será feita com base na análise de conteúdo de Bardin (2016): análise referencial, interpretação dos resultados e comprovação dos resultados a partir dos registros realizados durante a execução do minicurso. O minicurso será direcionado por meio de vivências de leituras, tendo como suporte softwares, materiais alternativos, livros digitais, e gêneros textuais diversificados, integrados ao mundo digital.

**Palavras-chave:** educação profissional e tecnológica; práticas educativas; práticas de leitura; cultura digital; robótica educacional.

### **INTRODUÇÃO**

A leitura sempre foi sinônimo de poder e de identificação de um grupo seletivo e peculiar, considerado da elite dominante. Este grupo tinha acesso à leitura de livros e condições sociais e econômicas de elevação social, enquanto que, a uma grande parte da sociedade brasileira era relegada dessa condição. Com o passar dos anos a escola passa a expandir as possibilidades de aprender a ler e a escrever para sujeitos que outrora eram destituídos desse direito.

Na atual conjuntura busca alcançar muitos leitores por meio de textos disponíveis no

contexto digital. Para tanto, considera relevante que a escola permita aos estudantes vivenciarem práticas de leitura de forma interdisciplinar, criativa e, conseqüentemente permita-os aprender e desenvolver novas habilidades da cultura digital fazendo uso de linguagens expressas nesse contexto. Desta feita, busca conhecer e aprofundar sobre uma temática que inquieta e desponta como tendo notoriedade atualmente: Práticas de leitura da cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica mediadas pela Robótica Educacional.

É perceptível as afinidades dos estudantes com esta nova modalidade de textos, porém,



é coerente que a escola não apenas aproxime os sujeitos com a tecnologia, mas, é pertinente que seja dada a oportunidade a estes sujeitos em conciliar o interesse pessoal com a leitura no ambiente digital. É um espaço muito frequentado pelos alunos, mas, a condução que é dada a este espaço, precisa ser cerceada de objetividade para que se alcance a sua finalidade: obtenção do capital cultural.

Especificamente, vivenciamos um momento que alargou essa experiência, o período pandêmico, compreendido entre os anos de 2020 e 2021 mobilizou experiências leitoras associadas a prática constante do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação TDIC.

Assim, destaca a relevância da mediação das práticas de leitura mediadas pela Robótica educacional, pois, de acordo com Papert (1986), a visão construcionista apresenta uma possibilidade de o aluno perceber o intangível (mundo virtual) aproximado do mundo tangível (real), devido a multiplicidade de linguagens que o mundo digital propicia a estes sujeitos. Papert busca uma aproximação com a teoria construtivista de Piaget, ao considerar a interação como uma possibilidade de desenvolver-se por meio de uma aprendizagem criativa e ativa.

A experiência com a leitura em contexto digital é uma oportunidade que os sujeitos tem em ampliar seu leque de possibilidades de leitura à medida que entra em contato com gêneros textuais reconfigurados, chamados hipertextos, que por vezes são híbridos (LÉVY, 2010 p. 21).

Nesse sentido, busca-se desenvolver práticas

de leitura da cultura digital, enfatizando a mediação pedagógica na Robótica Educacional. Desta feita, sugere a seguinte indagação: como a leitura da cultura digital pode articular experiências significativas aos estudantes do Ensino Médio Integrado do IF Baiano *Campus* Catu, tendo como eixo canalizador desse processo a Robótica Educacional? Para tanto, persegue os seguintes objetivos: Identificar instrumentos que podem ser apresentados aos alunos durante experiências de práticas de leitura oportunizadas em sala de Robótica; Analisar práticas de leituras associadas ao uso da Robótica Educacional enquanto um espaço pedagógico; Propor um *minicurso* atentando para a diversidade de práticas de leituras que podem ser realizadas com alunos da EPT mediadas pela Robótica Educacional.

### METODOLOGIA

Esse estudo é um recorte do projeto de pesquisa elaborado para qualificação do Mestrado em educação profissional e Tecnológica do IF Baiano *Campus* Catu-Ba intitulado Práticas de leitura da cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica mediadas pela Robótica Educacional. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório (Lakatos e Marconi, 2012; Lorenzato, 2006), complementada por um estudo de caso (Ludke e André, 1996; Godoy, 2010). Os materiais foram previamente selecionados em livros impressos adquiridos com recursos



próprios da pesquisadora, *Google* acadêmico e *SciELO – Scientific Electronic Library Online* e no Portal de Objetos Educacionais (EduCAPES), utilizando associação e combinação entre os descritores práticas de leitura na EPT, leitura na cultura digital, robótica e leitura na EPT, utilizando fazendo referência a pesquisas publicadas entre os anos de 2011 a 2022. Observou-se que muitas pesquisas estabelece uma relação específicas com a associação dos termos pesquisados com disciplinas afins como ciências, física e matemática, deixando uma lacuna nas pesquisas da área de linguagens e especificamente no contexto analisado, assim, desponta a inquietação no sentido de fazer as pesquisas avançarem nessa área.

Com relação aos trabalhos relacionados, 09 (nove) deles foram analisados a partir das categorias selecionadas para esse estudo: Práticas de leitura na EPT; Práticas de leitura da cultura digital; Robótica educacional, conforme apresentado em figura 1.

Vale destacar que os trabalhos relacionados representam um esteio a pesquisa. Por meio deles foi possível construir uma tessitura teórica através de projeções anteriores de outros pesquisadores. A materialidade das propostas imbricadas em cada material bibliográfico apresentado direcionou a sistematização do produto em planejamento: o minicurso, assim como respaldo em analisar e interpretar as informações advindas da pesquisa.

As informações presentes neste resumo expandido foram sistematizadas atentando para

os instrumentos que validarão todo o percurso científico, o questionário com 10 (dez) questões para levantamento das informações concernentes as práticas de leituras dos alunos do 1º ano do EMI dos cursos técnicos de Agropecuária, Alimentos e Química. Projeta-se a elaboração de um minicurso enquanto produto educacional com carga horária de 18 horas a partir das atividades a serem desenvolvidas com 20 (vinte) alunos, apoiando-se em suporte pedagógico como softwares, materiais alternativos, livros digitais e gêneros textuais diversificados, integrados ao mundo digital.

A estruturação pedagógica do minicurso terá embasamento em uma Sequência Didática, de acordo com as etapas apresentadas em quadro 1 abaixo:

**Quadro 1-** Planejamento de aplicação de uma proposta didática

Sequência didática		Duração
1ª atividade	Realizar leitura deleite	30 min
2ª atividade	Exibição de filme e motivação para elaboração do projeto;	2h30min
3ª atividade	Exercitando a prática de leitura conteúdos e princípios (Ciência, pesquisa e tecnologia);	3h
4ª atividade	Leitura e interatividade	3h
5ª atividade	Eleger e articular o projeto a ser executado;	3h





6ª atividade	Apresentar o projeto	3h
7ª atividade	Experiência do projeto consolidado.	3h

**Fonte:** Elaborado pela autora. 2023.

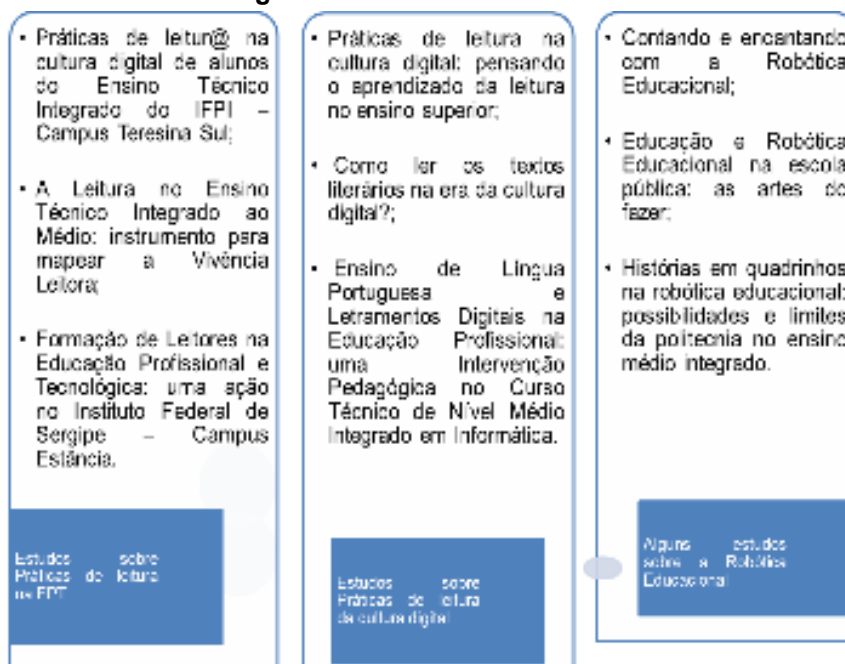
Ao final da aplicação do produto será feita uma entrevista semidirigida com 08 (oito) questões a fim de analisar se a experiência foi positiva ou não para os participantes.

A pesquisa vem sendo desenvolvida desde marco de 2023, através de análise de trabalhos relacionados, que se aproximam do que se propõe mitigar nesse estudo, atentando para a ampliação da discussão da temática a partir do ano de 2020, após momento pandêmico ocorrido a nível mundial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no estudo serão categorizados a partir dos instrumentos que servirão para analisar os dados da pesquisa por meio do detalhamento de informações coletadas em campo a partir dos questionários e entrevistas respondidos pelos alunos do EMI do IF Baiano *Campus Catu-Ba*. Perseguiremos com o objetivo de analisar e interpretar as informações advindas do planejamento de aplicação de uma sequência didática e do minicurso. A sistematização dos dados decorrerá das variáveis de pesquisas alinhadas as respostas atribuídas as perguntas apresentada nos instrumentos, paralelo aos referenciais teóricos.

**Figura 1-** Trabalhos relacionados.



**Fonte:** Elaborado pela autora. 2023.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das habilidades leitoras é uma condição necessária para alunos do EMI que, de acordo com indicadores do Programa Internacional de Avaliação de alunos PISA está abaixo do básico, assim, considera necessária a adequação de práticas leitoras correlacionadas com contextos digitais. Destaca-se que movimentos pedagógicos enfatizando a leitura como uma prática que precisa estar sempre em evidência na vida dos sujeitos, quando ainda estão na escola, pois fora desse espaço é comum a pausa nessa experiência comunicativa.

Durante todo o percurso desse estudo, atentou-se para responder ao problema de pesquisa, no entanto, fez-se necessária a seleção de objetivos a partir das teorias utilizadas como forma de analisar e discutir a temática. Ao apontar as práticas de leitura da cultura digital por meio de textos multimodais, multissemióticos propõe-se enfatizar a mediação pedagógica por meio da Robótica Educacional por entender que uma metodologia diferenciada e significativa garante aos alunos aprender a construir o perfil de um leitor crítico com melhorias em sua vida pessoal, social e profissional.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpr da 1 ed. Tradução de Luis Antero Beto,

Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70: 2016. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/614368378/Analise-de-Conteudo-Bardin-livro-2016#>

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos/** Dário Fiorentini, Sérgio Lorenzato. ampinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores)

GODOY, A. S. (2010). Estudo de caso qualitativo. 2 ed. In C. K. Godoi, R. B. de Melo, & A. B. da Silva (Eds.). **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais - Paradigmas, Estratégias e Métodos**. São Paulo: Saraiva. 2010. pp. 115 - 146.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**/Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 7. ed. – 7.reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

LEVI, Pierre. **Cibercultura**. 3 ed. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Editora 34. 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1996.



PAPERT, Seymour. **Construcionism: a new opportunity for elementary science education.** Cambridge: Massachusetts Institute of Technology, The Epistemology and Learning Group, 1986.



## **PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO VALE DO JIQUIRIÇÁ – AVALIANDO OS PROGRAMAS DE GOVERNO DOS PREFEITOS DA GESTÃO 2021-2024**

**Reinalda de Jesus Pedra<sup>1</sup>, Aline dos Santos Lima<sup>2</sup>**

1. Estudante de pós-graduação do Campus Santa Inês

2. Professora (orientadora) do Campus Santa Inês

**RESUMO:** O uso indiscriminado de agrotóxico no Brasil vem crescendo a cada vez mais. Esses produtos são utilizados em grande e em pequena escalas para aumentar a produção agrícola. No entanto, estes produtos químicos causam diversos efeitos negativos para a saúde. Essa pesquisa tem como propósito analisar em que medida os gestores públicos do Vale do Jiquiriçá tem pautado o uso de agrotóxicos na produção de alimentos em seus planos de governo para a gestão 2021-2024. Os procedimentos metodológicos, para alcançar os resultados, foram feitos através do levantamento de literatura e posterior revisão bibliográfica sobre o uso de agrotóxicos e suas implicações, a partir de autores como Londres (2011), Bombardi (2017) e Lima, Jesus & Pedreira (2019); sistematização de dados sobre a realidade dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá a partir do Censo Agropecuário; e por fim, levantamento e apreciação dos planos de governo para a gestão 2021-2024 para os municípios do Vale do Jiquiriçá a partir da base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Este trabalho enfatiza a necessidade de refletir sobre o uso de agrotóxico, pois, estudos e pesquisas apontam que a utilização de agroquímicos na produção agropecuária desencadeia efeitos negativos, tanto para o meio ambiente quanto para a saúde humana.

**Palavras-chave:** agrotóxicos; meio ambiente; território de Identidade vale do Jiquiriçá.

### **INTRODUÇÃO**

O uso de agrotóxicos causa diversos impactos à saúde humana e ao meio ambiente, pois provocam intoxicações a longo prazo, cânceres, más-formações congênitas, doenças endócrinas, doenças imunológicas, além de contaminar a água, o ar, o solo e a vegetação (LONDRES, 2011).

A utilização de agrotóxicos vem se intensificando cada vez mais no Brasil, sobretudo em decorrência do modelo agroexportador de produtos agropecuários cujo objetivo principal é atender as demandas do mercado externo. Segundo Bombardi (2017, p. 33), o “consumo total de agrotóxicos no Brasil saltou de cerca de

170.000 toneladas no ano 2000 para 500.000 toneladas em 2014, ou seja, um aumento de 135% em um período de apenas 15 anos”. A mesma autora cita que muitos agrotóxicos que são proibidos na Europa são utilizados no Brasil, sendo que, no país “existe cerca de, 504 ingredientes ativos de uso permitido, no entanto, destes mais de uma centena é proibido na União Europeia”. De modo geral, produtos químicos comercializados no Brasil são fabricados por empresas de capital de países da Europa (Alemanha e Suíça) e Asiáticos (China e Japão) e pelos Estados Unidos da América (BOMBARDI, 2017).

Nesse contexto, é fundamental fazer uma reflexão sobre a temática dos agrotóxicos, so-



bretudo no Vale do Jiquiriçá, tendo em vista que as consequências do uso de agroquímicos já começam a ser notadas nos municípios do Vale do Jiquiriçá. Segundo Lima, Jesus & Pedreira (2019), com base nos dados divulgados no site “Por trás do Alimento”, as águas de 65% dos municípios que compõem o Território de Identidade Vale do Jiquiriçá estão contaminadas com, aproximadamente, 15 agrotóxicos. Ao passo que para 35% dos municípios não há registro.

Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é analisar em que medida a gestão dos prefeitos do Vale do Jiquiriçá tem pautado o uso de agrotóxicos na produção de alimentos. Dessa forma, foi necessário observar tanto o estímulo ao uso de veneno quanto o incentivo de formas de produção de alimentos sem a utilização de agrotóxicos. Ou seja, aquelas que anunciam outros caminhos como, por exemplo, a agroecologia, que além de pregar o direito à alimentação saudável, sem produtos químicos, se preocupa com a qualidade de vida dos seres humanos, com a preservação do meio ambiente e dos animais.

### METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos, para alcançar os resultados, foram feitos através do levantamento de revisão bibliográfica sobre o uso de agrotóxicos e suas implicações a partir de autores como Londres (2011), Bombardi (2017) e Lima, Jesus & Pedreira (2019); levantamento e sistematização de dados sobre a realidade dos municípios do Território de Identidade Vale

do Jiquiriçá a partir do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiros de Geografia e Estatística (IBGE); e, por fim, levantamento e apreciação dos planos de governo para a gestão 2021-2024 para os municípios do Vale do Jiquiriçá mediante consulta a base de dados do TSE.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que vem sendo discutido, se propõe identificar os municípios do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá que se destacam no uso de agrotóxicos e as implicações desse processo.

Assim, foi possível identificar os municípios do Vale do Jiquiriçá que concentram o maior número de estabelecimentos que fazem o uso de agrotóxicos na produção de alimentos; os municípios cujas águas estão contaminadas; bem como, os casos de intoxicação.

A pesquisa identifica os municípios que mais utilizam agrotóxicos por estabelecimento rural no Vale do Jiquiriçá. Destacam-se: Itaquara, usa veneno em 64% dos estabelecimentos (ou seja, em 375 propriedades rurais); Jaguaquara, em 55% dos estabelecimentos (1.313 propriedades rurais); Lajedo do Tabocal, em 52% dos estabelecimentos (476 propriedades rurais); Planaltino, em 52% dos estabelecimentos (503 propriedades rurais); e Itiruçu em 51% (312 propriedades rurais) (CENSO AGROPECUÁRIO IBGE 2017 apud NEQA-IF BAIANO, 2022).

A partir da busca foram analisados dezessete planos de governo de prefeitos eleitos em 2020



para o cargo e chefe do Executivo no Vale do Jiquiriçá entre 2021-2024. Ou seja, a pesquisa foi feita para os municípios de Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês e São Miguel das Matas. Não encontramos na página do TSE, os planos de governo dos prefeitos eleitos para os municípios de Jiquiriçá, Laje e Ubaíra.

O Quadro 1 apresenta os vinte municípios que compõem o Território de Identidade o Vale do Jiquiriçá e indica a sigla do partido dos gestores eleitos. Além disso, aponta se programas de governo dos prefeitos eleitos: a) mencionam sobre o uso de agrotóxicos na produção de alimentos; b) propõem alguma forma alternativa para a produção sem a utilização de produtos químicos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises feitas sobre os planos de governos dos prefeitos eleitos para a gestão de 2021- 2024, conclui-se que o tema da produção de alimentos isentos de veneno precisam ser mais discutidos. Ou seja, é preciso “falar” mais sobre essa temática. Muitos municípios têm a preocupação, de apresentar propostas alternativas de produção de alimentos. Outros municípios como, por exemplo, Jaguaquara, buscam o incentivo do uso de veneno ao mesmo tempo em que pautam as formas alternativas. Mas, alguns gestores, como dos municípios de Bre-

jões, Irajuba, Itaquara, Milagres, Nova Itarana e Planaltino nem mencionam o tema em seus programas.

Os municípios cujos gestores apresentam propostas alternativas para a não utilização de agrotóxicos são: Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itiruçu, Jaguaquara, Maracás, Nova Itarana, Planaltino e Santa Inês. Mas, alguns gestores não apresentam propostas alternativas à produção: Itaquara, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Milagres, Mutuípe e São Miguel das Matas. Tem, ainda, o caos dos gestores que não mencionam sobre agrotóxicos, mas apresentam formas alternativas, são Brejões, Irajuba, Nova Itarana, Planaltino. Lembrando que Jiquiriçá, Laje, Ubaíra, não foram encontrados os planos de governo.

A partir de observações nos planos de gestão e convivência em alguns dos municípios do Vale do Jiquiriçá, foi possível identificar que muitas dessas propostas ficam apenas no papel, não colocados em práticas; foi observada também uma carência grande relacionada a assistência técnica. Quase todos os municípios, se não todos, em suas propostas citaram a busca por apoio técnico e os dados do IBGE confirmam a carência desse tipo de suporte para incentivar e oferecer possibilidades para que as pessoas que realizam suas condições materiais a partir da agropecuária tenham condições de permanecer e produzir a partir desse trabalho.

Mediante a pesquisa sobre os planos de governo dos prefeitos dos municípios que compõem o Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá,



Quadro 1 – Território de Identidade o Vale do Jiquiriçá: síntese do plano de governo dos gestores eleitos em 2020

Município	Partido do gestor	Menciona uso agrotóxicos	Não menciona agrotóxicos	Apresenta alternativa à utilização de agrotóxicos
Amargosa	PT	X		Sim
Brejões	REDE		X	Sim
Cravolândia	PSD	X		Sim
Elísio Medrado	PSD	X		Sim
Irajuba	PP		X	Sim
Itaquara	PSB		X	Não
Itiruçu	PSD	X		Sim
Jaguaquara	PP	X		Sim
Jiquiriçá*	PSB	--	--	--
Lafaiete Coutinho	PP		X	Não
Laje*	PSD	--	--	--
Lajedo do Tabocal	PP		X	Não
Maracás	PDT	X		Sim
Milagres	PP		X	Não
Mutuípe	MDB	X		Não
Nova Itarana	PSD		X	Sim
Planaltino	PL		X	Sim
Santa Inês	PT	X		Sim
São Miguel das Matas	PSDB	X		Não
Ubaíra*	PSD	--	--	--

\* O plano de governo não foi identificado no portal do Tribunal Superior Eleitoral.

Fonte: TSE (2022).

Elaboração: Reinalda de Jesus Pedra.

observa-se a necessidade de todas as gestões, concretizarem suas propostas, repensarem sobre a utilização de agrotóxicos e, talvez, desenvolver ações que envolvam toda a sociedade a refletir sobre o uso de agrotóxicos na produção de alimentos. Esse processo reflexivo é importante, pois o que está em jogo, além da saúde, é a preservação do meio ambiente. Nunca é demais reforçar que a utilização de agrotóxicos trazem inúmeros efeitos negativos, pois causam degradação ambiental, por contaminar o solo, a água, o ar, a vegetação, os rios, lagos, lençol freático, dentre outros.

O uso excessivo destes produtos químicos colocou o Brasil entre os países que mais fazem a utilização de agrotóxicos. Assim, é fundamental que os gestores alertem a população sobre os riscos causados por estes produtos, por exemplo, a partir da realização de oficinas, palestras, cursos, bem como do incentivo a agroecologia, pois essa forma de produção respeita muito mais a natureza humana, florística e faunística.

A prática agroecológica pode ser apontada como um caminho alternativo para a produção de alimentos sem a utilização de agrotóxicos.



Esse modelo alternativo de produção, se preocupa com o direito à alimentação saudável, com a qualidade de vida dos seres humanos, os animais, além da preservação do meio ambiente e valorização do trabalhador do campo. Desta forma, a agroecologia apresenta um modelo de desenvolvimento pautado na justiça, social, ambiental, de forma que valorize a natureza e a vida.

do Vale do Jiquiriçá. Santa Inês-BA: IF Baiano, 2022. (Levantamento base de dados IBGE).

### REFERÊNCIAS

BOMBARDI, Larissa Mies. Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia. São Paulo: FFLCH, 2017.

LONDRES, Flavia. Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida. Rio de Janeiro: Rede Brasileira de Justiça Ambiental, Articulação Nacional de Agroecologia, 2011.

LIMA, Aline dos Santos. JESUS, Aila Cristina Costa de. PEDREIRA, Ivone Araújo. Modernidade e barbárie: reflexões sobre o uso de tóxicos no agro brasileiro. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA-SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 9., 2019, Recife-PE. Anais IX SINGA. Recife-PE: UFPE, 2019. p. 1-20. ISBN: 978-85-415-1148-3.

NEQA-IF BAIANO. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano. Banco de Dados NEQA-IF Baiano: Leitura Geográfica





## **PROEJA NO CAMPUS SANTA INÊS DO IF BAIANO – CONCEPÇÃO DE EJA E A RELAÇÃO COM O IDEÁRIO DA EDUCAÇÃO POPULAR DE ACORDO COM SEU PCC**

**Marilete Cândido de Mattos Previero<sup>1</sup>, Neyla Reis dos Santos Silva<sup>2</sup>**

1. Pesquisadora e estudante do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos Articulada a Educação Profissional do Campus Santa Inês.

2. Pesquisadora (Docente) Orientadora Campus Serrinha

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo analisar a concepção de EJA presente no PPC do curso Técnico em Agropecuária Proeja do campus Santa Inês e de que modo ela se aproxima do ideário de Educação Popular. Foi investigado como se dá a articulação entre a Educação Popular e o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), ofertado no IF Baiano campus Santa Inês. A pesquisa se deu através da metodologia qualitativa de análise de conteúdo e o objeto de análise foi o PPC do referido curso. Observou-se que a concepção de EJA subjacente ao documento analisado se articula com a Educação Popular e foi pensado para os sujeitos da EJA. O foco deste estudo está na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade essa que mais do que outra sempre esteve alijada e marginalizada das políticas educacionais.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Educação Popular; PROEJA.

### **INTRODUÇÃO**

Partindo da premissa de que a Educação é a base para o desenvolvimento humano, conseqüente desenvolvimento social para o alcance de uma sociedade mais humana, civilizada, igualitária e justa, pretende-se neste trabalho investigar como se dá a articulação entre o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, do PROEJA, ofertado no IF Baiano *campus* Santa Inês e a Educação Popular.

Assim, num contexto de sociedade de classes, como é a maioria das sociedades do mundo contemporâneo, ainda que a escola, enquanto instituição, seja um “serviço” para todas as classes e tipos de sujeitos, ela será um microcosmo

da sociedade na qual está inserida, reproduzindo a sociedade de classes da qual faz parte e reforçando, na mesma medida, todas as características desta sociedade. Ciente disso, a pesquisa pode contribuir para analisar a atuação de uma instituição educacional pública como o IF Baiano *campus* Santa Inês, através de seu curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e como sua atuação pode alterar a visão desses sujeitos que buscam a instituição com vistas a aperfeiçoar suas técnicas de plantio, ampliar seus conhecimentos e levá-los a sua comunidade e acabam encontrando uma formação mais ampla enquanto sujeito e cidadão de direitos com ampla formação humana, visão crítica e capacidade de reconhecer sua identidade, valorizá-la e transformar seu entorno. A proposta é, através



da análise do PPC com base em teórico da Educação Popular e EJA e em documentos como o Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas (Carvalho, 2014), observar se a instituição colabora com o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho e como se articula com os projetos e associações.

De acordo com a Política de Educação de Jovens e Adultos do IF Baiano (2019), o PROEJA é um programa que se constrói de forma articulada aos princípios e pressupostos da Educação Profissional e essa articulação apresenta em sua essência o compromisso com a educação popular, congregando as diferentes mobilizações sociais e se destina a adultos trabalhadores(as).

Tendo em vista o exposto acima, pretende-se, através da análise do PPC do curso de Técnico em Agropecuária Proeja do Campus Santa Inês, analisar a concepção de EJA contida nesse documento e de que modo ela se aproxima do ideário de Educação Popular.

### METODOLOGIA

Com finalidade de colher informações e analisar a concepção de EJA e de que modo ela se aproxima do ideário da Educação Popular no curso Técnico em Agropecuária Proeja, escolheu-se uma metodologia qualitativa de análise do PPC do curso Técnico em Agropecuária Proeja do *campus* Santa Inês. A análise documental é um procedimento sistemático para revisar ou avaliar documentos, sejam eles impressos

ou eletrônicos (Guerra, 2006). No caso o documento avaliado é eletrônico, PPC do Técnico em Agropecuária Proeja e se encontra no site do IF Baiano Campus Santa Inês. A escolha da análise documental se deu com o intuito de avaliar as intenções e o embasamento teórico relacionado a EJA e educação popular presente no PPC, o que permitiria uma análise sem a influência da pesquisadora sobre o processo, a qual está envolvida com o curso.

Para tanto, trabalhamos primeiramente com o conceito de Educação Popular e de EJA em autores da área tais com Brandão (2012), Carvalho (2014), Pontual (2006 e 2019), assim como Freire (1974;1996) e Ramos (2008; 2010; 2017), com essa base teórica fez-se a análise documental do PPC do curso de agropecuária do campus de Santa Inês, do programa PROEJA do Instituto Federal Baiano na pedagogia da alternância. A proposta é ver a concepção de EJA e de Educação Popular presentes nele (ou não). A metodologia da análise utilizada para esse momento foi a análise de conteúdo, que, nas palavras de Bardin (2011, p. 36-37), consiste num “conjunto de técnicas de análise das comunicações”, que instrumentalizam as várias formas de interpretação dos conteúdos subjacentes aos documentos, no caso o PPC do curso.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (PROEJA), do IF Baiano Campus Santa Inês, foi



elaborado em 2012 e está em processo de reformulação, segundo o site da instituição. O curso funciona na modalidade da pedagogia de alternância. De acordo com o PPC a estrutura do Curso desenvolve-se na modalidade semi-presencial, não seriada, organizada em Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), em regime de alternância. Ou seja, o aluno permanece uma semana na escola (TE) em regime de internato, pois a escola oferece condições para isso, e uma semana em sua casa ou propriedade (TC). O PPC prevê atividades diversas tanto para o tempo escola como para o tempo comunidade. No 7.2 do PPC em “Orientações Metodológicas” (IF Baiano, 2012, p.19) se descreve com clareza as atividades a serem desenvolvidas que, se forem colocadas em prática, promovem uma verdadeira integração escola campo.

A opção pela pedagogia da alternância mostra um direcionamento e adequação da proposta do curso ao público da EJA à região e ao que manifesta a educação popular. O cuidado de não romper com a dinâmica do/a aluno/a de que fala Arroyo (2017), que são em sua maioria agricultores/as ou moradores de zona rural, com seu cotidiano lhes possibilita se afirmarem como sujeitos do processo de construção do conhecimento e assim promover sua emancipação e desenvolvimento.

Percebe-se que a proposta do projeto do curso está voltada ao atendimento das necessidades das comunidades em que está sendo oferecido. Houve a preocupação da análise da região e da comunidade e parte das diferentes

realidades e suas especificidades para a oferta.

A proposta do Campus de Santa Inês apresenta aproximação com o ideário da Educação Popular de acordo com seu PPC, uma vez que pelo próprio sistema de alternância, dialoga com a comunidade e se aproxima das associações e organizações locais. A pedagogia de alternância e o fato de o aluno permanecer na escola uma semana e ter o Tempo Comunidade na semana seguinte faz com que o estudante, que também é trabalhador e agricultor, não tenha que se distanciar tanto de sua comunidade, podendo inclusive, fazer periodicamente a relação teoria e prática. Além disso, nota-se a preocupação com a não ruptura do homem do campo com seu cotidiano. Nesse sentido, permite a “compreensão crítica do conhecimento, da ciência, da cultura, da técnica e da tecnologia, como elementos indissociáveis e integrantes de uma totalidade resultante da prática humana” (IF Baiano, 2012).

O relato de que representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais- STR de Santa Inês foram ao campus conversar sobre uma proposta de curso que atendesse os agricultores locais, mostra que a escola está atenta aos anseios da comunidade. Algumas questões, porém, permanecem: Essa parceria permanece? Há realmente uma parceria entre escola, comunidade e associações ou isso está apenas no papel? De acordo com o PPC analisado há sim essa intenção de promover o fortalecimento da parceria entre as associações e a instituição, porém o presente trabalho não se propõe a analisar como isso se dá na prática, por isso deixa a in-



dagação acima.

Outro aspecto positivo observado no documento é que há preocupação com o desenvolvimento da agricultura familiar de forma sustentável e a proposta de atender alunos de assentamentos da região e realizar visitas técnicas nesses assentamentos. Deixamos aqui mais um questionamento que se de fato essas visitas estão ocorrendo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho realizou uma análise do PPC do curso de Educação de Jovens Adultos do campus Santa Inês sob a ótica da Educação Popular. O que se pode concluir é que no PPC do curso existe relação com os princípios e diretrizes da Educação Popular. A escolha da pedagogia da alternância é um dos aspectos que demonstram isso. Essa opção respeita o tempo, o modo de vida, o próprio trabalho do/a estudante que também é trabalhador/a. De outro modo, como seria possível trazer esse homem/ mulher do campo sem que isso afetasse seu tempo de viver e trabalhar? Quebra a rigidez de tempo e horários da escola normal e demonstra que para outros sujeitos foram pensadas ações e outras pedagogias, porque esses jovens-adultos não são senhores de seus tempos, logo submetê-los à rigidez dos tempos escolares é uma forma de negar-lhes o direito à educação pelo qual tanto lutam e tem direito.

Pode-se também observar que o PPC analisado foi pensado para esse sujeito da EJA e

está de acordo com o ideário de educação popular. Dessa maneira os índices de evasão podem ser menores que em um curso o qual não tenha seguido essas diretrizes. A exclusão é a marca desses sujeitos da educação de jovens e adultos e a ausência da escolarização marca a vida desses estudantes, fragmentando todas as suas experiências sociais, familiares e do mundo do trabalho. Portanto o fato de ter um curso que ofereça condições de permanência no processo de aprendizagem já demonstra atenção a esse público.

O documento apresenta uma proposta muito bem alinhada com os sujeitos da EJA, com a própria Educação de Jovens e Adultos e com a Educação Popular. Resta saber se o que se propõe no PPC é realmente realizado no cotidiano escolar, o que não poderá ser respondido no presente trabalho dado à limitação do escopo deste.

Conclui-se, então, que o PPC foi elaborado com vistas ao sujeito da EJA e pensar um projeto pedagógico de curso para esse sujeito em consonância com a Educação Popular é necessário. Do contrário, não vamos trazê-los para a escola e ainda, corre-se o risco de não conseguir que ele permaneça nela, ou seja, mais uma vez negaremos esse direito a esse indivíduo que já foi tão excluído do processo educacional.

### REFERÊNCIAS

ARROYO, G. Miguel. **Passageiros da Noite:** do Trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a



uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos)

CARVALHO, G. Apresentação. In: SECRETARIA-GERAL da Presidência da República.

**Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas**. Brasília: Secretaria-Geral, 2014.

GUERRA, Isabel Carvalho. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo**. Estoril: Principia, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996a.

IF BAIANO. **Projeto pedagógico de curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos/proeja na metodologia da alternância**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Pró-Reitoria de Ensino, 2012.

PONTUAL, Pedro Carvalho. **Educação popular e participação social: desafios e propostas para hoje**. In: Educação contra a barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. Fernando Cassio (Org.). 1 ed. São Paulo:

Boitempo, 2019.

\_\_\_\_\_. **Educação Popular e Democratização das Estruturas Políticas e Espaços Públicos**.

In: Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas. Pedro Pontual, Timothy Ireland (organizadores). – Brasília: Ministério da Educação : UNESCO, 2006.

RAMOS, Marise. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. [2008]. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf).

Acesso em: 14 set. 2022.

RAMOS, Marise. **Integração entre educação básica e educação profissional na educação de jovens e adultos**. In: DANTAS, Tânia R., LAFFIN; Maria Hermínia; AGNE, Sandra Aparecida (org.). Educação de jovens e adultos em debate: pesquisa e formação. Curitiba: CRV, 2017, p. 41-52.

\_\_\_\_\_. **Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional**.

Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 35, n.1. p. 65 – 85, jan./abr. 2010.

**POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO IF BAIANO**, disponível em <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/06/minuta-politica-eja.pdf>, acesso dia 24/11/2022. Minuta em fase de elaboração.



## **PROGRAMA QUALIFICA CACAU – DA PLANTA DE CACAU ATÉ A BARRA DE CHOCOLATE**

**Silva, Edivaldo Janes dos Santos<sup>1</sup>, Santos, Bruna Cristina Ferreira<sup>2</sup>, Nogueira, Caliana Mesquita<sup>3</sup>, Rosário, Leomar Carvalho<sup>4</sup> e Silva, Sheylla Tomás<sup>5</sup>**

1. *Tecnólogo em Produção de Cacau e Chocolate, Especialização em pós-graduação lato sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, IFBAIANO Campus Uruçuca, Consultor da AGROTEC4.0, e-mail: agrotecdestecinovacacau@gmail.com*
2. *Engenheira de Produção e Design para sustentabilidade, cursando Especialização em pós-graduação lato sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, IFBAIANO Campus Uruçuca, e-mail: bruna\_santos@id.uff.br*
3. *Comunicadora e Representante da INTBIO - (Instituto de Inovação e Biotecnologia), cursando Especialização em pós-graduação lato sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, IFBAIANO Campus Uruçuca, e-mail: intbioinstituto@gmail.com*
4. *Tecnólogo em Produção de Cacau e Chocolate, cursando Especialização em pós-graduação lato sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, IFBAIANO Campus Uruçuca, e-mail: leomarrosario@gmail.com*
5. *Diretora de Inovação e fundadora da empresa Simplicidade, cursando Especialização em pós-graduação lato sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, IFBAIANO Campus Uruçuca, e-mail: olatudobem@sheu.com.br.*

**Apoio Financeiro:** Em busca de futuro financiadores.

**RESUMO:** O PROGRAMA QUALIFICA CACAU tem como objetivo de coordenar e planejar estratégia que visa um acompanhamento técnico-tecnológico com agricultores (as) de pequena e média escala (economia familiar) auxiliando a agricultura familiar e fomento de desenvolvimento social através das políticas públicas atender as comunidades rurais, quilombolas e tradicionais e famílias assistidas na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável objetivando melhorar a qualidade de vida da população. Esse programa foi desenvolvido pelo programa de qualificação das empresas parceiras que a partir da implementação de uma solução, inovação, tecnologia e gestão para os pequenos e médio produtores de cacau compreendendo a capacitações em melhoria da qualidade de cacau e acesso a mercado, com foco no melhoramento da qualidade das amêndoas (produção de cacau fino), bem como produção de subprodutos oriundos do cacau como o Mel de Cacau, Geleia de Cacau, dentre outros que pretendem atuar para garantir uma cadeia produtiva do cacau na gestão de empreendedorismo rural sustentável com ênfase em uma viabilidade econômica, social e ambiental. Os estudos realizados pelo programa deram maior conhecimento sobre a realidade da situação das famílias inseridas na região onde será implementado, permitindo um diagnóstico mais fiel para que se possam ser definidas as melhores estratégias para o manejo adequado em cada propriedade rural levando tecnologia e inovação através da agricultura de ponta a todos os produtores de forma rápida e eficiente visando uma maior produtividade na sua lavoura Cacaueira. A produção de cacau de alta qualidade traz ao produtor uma receita de no mínimo o dobro da receita produzida por um “cacau buker” (cacau convencional) e, essa mudança, conseqüentemente, aumenta a rentabilidade do produtor e melhoria de vida das famílias.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo rural, cacau, chocolate, agricultura familiar.

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto “**PROGRAMA QUALIFICA CACAU**” tem como objetivo de coordenar e planejar estratégia que visa um acompanhamen-

to técnico-tecnológico com agricultores (as) de pequena e média escala (economia familiar) auxiliando a agricultura familiar e fomento de desenvolvimento social através das políticas públicas para comunidades rurais, quilombolas



e tradicionais e famílias assistidas na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável objetivando melhorar a qualidade de vida da população inserida no programa, mobilizando e estabelecendo diálogo a todas as partes interessadas com parceria do poder público e privado.



## PROGRAMA QUALIFICA CACAU

**Fontes:** Criada Sheu Tomas Designer. Ano 2022.

O Programa Qualifica Cacau foi desenvolvido a partir da implantação do programa de qualificação de pequenos produtores de cacau compreendendo capacitações em melhoria da qualidade de cacau e acesso a mercado, com foco no melhoramento da qualidade das amêndoas (produção de cacau fino), bem como produção de subprodutos oriundos do cacau como o Mel de Cacau, Geleia de Cacau, dentre outros. Serão realizadas ainda análise físico-química e sensorial do cacau produzido pelos mesmos, acompanhamento de informações primárias dos agentes que pretendem atuar para garantir uma cadeia produtiva do cacau de qualidade com produção e inovação tecnológica focando na captação e manejo de uma cadeia produtiva com a estimativa de produção superior a 50@/ha. O projeto visa ainda a produção de chocola-

te Bean to bar e Tree to bar com as amêndoas produzidas pelos produtores inseridos no Programa Qualifica Cacau e, gestão de empreendedorismo rural sustentável com ênfase em uma viabilidade econômica, social e ambiental.



**Fontes:** Criada Fabio Farani Designer e Edy Santos. Ano 2022.

O Programa Qualifica Cacau teve iniciativa das Starpus AGROTEC 4.0, INTBIO (Instituto Biotecnologia), LR Consultoria e Treinamentos e SIMPLICITUDE CHOCOLATE se dá na introdução o que pretendemos resolver ou transformar uma agricultura sustentável na cadeia produtiva do cacau e na produção e comercialização de chocolate com marca de origem da agricultura familiar fortalecendo ainda mais as redes produtivas com verticalização dos produtos do Bioma



Mata Atlântica a partir do Cacau, Frutas (especialmente a Banana), Seringueira, Dendê, Coco, Bovinos, Peixes, Mariscos, Mandioca, Piaçava, por meio das representatividades destas culturas através das (associações e cooperativas, incluindo as não formais) - adequando as unidades de processamento já existentes e os sistemas agroflorestais. Após a caracterização da vivência e dos gargalos que os pequenos e médio produtores (as) convivem com suas famílias para manter sua produção que muitas vezes não conseguem pagar suas contas ou manter a próxima safra que questão do problema/situação, podemos justificar a necessidade da intervenção com formação e acompanhamento técnico para resolver fatores estes problemas/situações convencionais e não-convencionais abaixo: a) Ausência de planejamento e da gestão da propriedade rural; b) Falta de conhecimento técnico para manejo sustentável do cacau; c) Qualidade das amêndoas (processo de fermentação, segurança do alimento; d) Falta de visão de Modelagem de negócios para o empreendimento rural; e) Acesso a mercados e abertura de novos mercados pela inovação em produtos.

Com objetivo partindo dessas percepções acerca da temática do projeto que alcança nos territórios na qual atuará no tempo de médio e longo prazo, com objetivo de mostra a realidade com uma solução de inovação de nova tecnologia dentro da cultura do cacau.

### METODOLOGIA

O Programa Qualifica Cacau após a caracterização da vivência e dos gargalos que os pequenos e médio produtores convivem com suas famílias para manter sua produção que muitas vezes não conseguem cobrir seus custos para manter a próxima safra. Podemos justificar a necessidade da intervenção com formação e acompanhamento técnico para solucionar alguns problemas vivenciados pelo produtores como: a) Ausência de planejamento e da gestão da propriedade rural; b) Falta de conhecimento técnico para o manejo sustentável do cacau; c) Qualidade das amêndoas (processo de fermentação e segurança do alimento); d) Falta de visão de modelagem de negócio para o empreendedorismo rural; e) Acesso a mercado e abertura de novos mercados.

Os estudos realizados pelo programa deram o maior conhecimento sobre a realidade da situação das famílias inseridas na região onde será implementado, permitindo um diagnóstico mais fiel para que se possam ser definidas as melhores estratégias para o manejo adequado em cada propriedade rural. O Programa Qualifica Cacau visa prestar assistência técnica e extensão rural na cadeia de cacau e chocolate para à agricultura familiar localizadas nos territórios de identidades do Estado da Bahia, visando melhorar seus conhecimentos técnicos sobre a lavoura cacauzeira, verticalizando a cadeia produtiva, agregando mais valor aos





seus produtos e conseqüentemente melhorando sua renda. Os eixos do projeto darão maior intimidade com o tema, permitindo um diagnóstico mais fiel e definindo estratégias mais precisas para sua resolução dos resultados do projeto final buscando a renovação para os próximos anos.

Esta metodologia que visa trabalhar na capacitação de formações através: a) Implementação de cursos para o planejamento e gestão da propriedade rural; b) Implementação de cursos para melhorar o conhecimento técnico para o manejo sustentável do cacau; c) Implementação de cursos para melhorar a qualidade das amêndoas com a produção de cacau fino; d) Implementação de cursos para melhorar a visão de modelagem de negócios para o empreendimento rural; e) Implementação de cursos para melhorar o conhecimento sobre acesso a Mercado e abertura de novos mercados. f) Implementação da Assistência Técnica e Consultoria para as famílias da agricultura familiar nas áreas de produção de cacau.

O Programa Qualifica Cacau busca cooperação direta e indiretamente com as Starpus, Prefeituras, as Secretarias de Agricultura dos municípios, Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), BAHIATER, Sindicatos Rurais, Cooperativas e Associações, CMDS (Consortios Municipais Desenvolvimento Sustentáveis), CDS (Consortios Desenvolvimento Sustentáveis) e Movimentos Sociais que terá como uma meta qualitativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Qualifica Cacau contemplar com uma meta quantitativa que beneficiará 50 famílias diretamente envolvida/beneficiada que formará futuramente em três anos. Assim, o Programa Qualifica Cacau tem como objetivos de contemplar-mos futuramente 200 produtores (as) e colaboradores (as) das comunidades rurais, quilombolas e tradicionais dos territórios podendo ser renovado por mais dois anos após análise de recursos do projeto para abranger novas família.

O Programa Qualifica Cacau atuara com Consultoria e Assistência Técnica Especializada dentro da Lavoura Cacaueira e Elaboração e Criação de Projetos Agro Sustentável levando tecnologia e inovação através da agricultura de ponta a todos os produtores de forma rápida e eficiente visando uma maior produtividade na sua lavoura Cacaueira que atuara em três ações: Manejo sustentável da lavoura cacaueira, Verticalização da cadeia produtivas e Gestão em foco empreendedorismo rural com foco na implementação do turismo rural. Assim, o projeto foi dividido em três eixos como metas quantitativas e qualitativas sendo instituídas por períodos e carga horaria que estão divididos em: Eixo 1- Convocação ou Chamada Pública: serão convocadas pelas Secretarias de Agricultura dos municípios, Sindicatos Rurais, Cooperativas e Associações, CDS (Consortios Desenvolvimento Sustentáveis), CMDS (Consortios Municipais Desenvolvimento Susten-



táveis) e Movimentos Sociais para a apresentação do projeto com as unidades contratantes serão realizadas reuniões para apresentação do projeto e logo em seguida serão apresentadas diretamente aos produtores (as) que irão se dispôs a participar diretamente com projeto para escolheram as famílias ou os associados para participação e contemplação dentro do projeto que participarão diretamente por sorteio, edital, inscrição ou convocação de visita através de reuniões para apresentação do projeto dentro da área abrangente; Eixo 2- Treinamento Sustentáveis Teórico e Prático vamos trabalhar através de oficinas de curso que serão ministrado durante todos período do projeto intercalando com Eixo 3- Consultoria e Assistência Técnica com curso, oficinas e seminário de formação teóricos e pratica com os temas que envolvem a cadeia produtiva desde das seguintes temáticas e oficinas; a) Oficina de Gestão de Empreendedorismo Rural- com práticas e técnicas sobre gestão de planejamento financeiros, organizacional e administrativa mostrando ao que sua propriedade é um modelo de negócio com uma empresa; b) Oficina de Gestão de Manejo da Cadeia Produtiva- aprenderá novas tecnologia de inovação e planejamento na seleção de mudas, amostragem de solos (coleta, interpretação e análise), adubação convencional e orgânica, cultivo do cacau cabruca ou pleno sol, manejo da produção com novas técnicas em poda, roçagem e desbota, identificar as doenças e praga do cacauero e inovação na produção do

cacau (renovação, enxerto e introdução de novas mudas) e compostagem sustentável e com resultado eficiente visando uma maior produtividade; c) Oficina de Gestão da Pós Colheita- aprenderá inovação de novas técnicas desde da colheita dos frutos, seleção dos frutos, quebra, aproveitamento dos subprodutos do cacau como mel de cacau, polpa, sibirá e casca para compostagem, fermentação das amêndoas, secagem das amêndoas nas barcaças e estufas, análise físico-químico, armazenamento e logística; d) Oficina de Gestão de Produção de Chocolate Bean to bar e Tree to bar- desde da seleção das amêndoas, classificação das amêndoas, tipos de indústrias de produção de chocolate, fabricação, esvaziamento, análise sensorial e comercialização e marketing do chocolate com marca própria da organização; e) Gestão de Produção de Chocolate e Criação de Agroindústria de pequenos e médio porte terá grande participação durante o segundo ano do projeto para planejamento, introdução e viabilidade do projeto para implantação da agroindústria na area do território. Eixo 3- Consultoria e Assistência Técnica nas áreas assistidas com o produtor (as) onde terá uma visita técnica periódicas de um profissional devidamente formado em Engenharia de Agronomia, Técnico Agrícola ou Tecnólogo em produção de cacau e chocolate que será acompanhado a cada 15 dias de cada mês na área de produção da lavoura até a pós colheita na área experimental dentro da área de produção para implementação do projeto no processo de aval-



iação da atividade de campo será reportando através de relatório e planilhas de trabalho que irá acompanhar uma vez por mês apresentando através de relatórios mensais e anuais do acompanhamento dos trabalhos da Assistência Técnica (ATER) dentro da área do projeto.

O programa visa atender 50 produtores inseridos na agricultura familiar, por um período de 36 meses para que eles recebam assistência técnica e extensão rural no intuito de melhorar a qualidade dos seus produtos, verticalizando a cadeia produtiva do cacau e chocolate. O Programa Qualifica Cacau tem como orçamento em R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) para atender inicialmente o projeto piloto para acompanhar as 50 famílias durante o período de três anos que decorrer todo projeto. Esse valor será dividido em três anos, sendo que, será apreciado com reajuste anualmente de acordo com aplicação de aditivos no **cálculo da inflação** dos últimos 12 meses mais IGPM de acordo que o Programa Qualifica Cacau vai avançando para cada anos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do projeto, vai analisar e acompanhará os problemas ambientais e econômicos da área do produtor (a) e organizações potencialmente existentes dentro do território atingido o estágio de aptas, organizadas e instrumentalizadas para a consolidação da cidadania e a convivência sustentável com a realidade da região cacauceira, permitindo o desenvolvimento

humano em todas as suas dimensões.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, COCOAACTION; FOUNDATION, WORLD COCOA, **Manual de Implementação Currículos de Sustentabilidade do Cacau**, 2023.

Brasil, Nestlé; Agroflorestal, RR, **Manual de Adubação e Produção do Cacau**, 2022, 50 p.

FERREIRA, ADRIANA C.R.; SANTA'ANA, CRISTIANO S., **Manual da Indicação Geográfica Sul da Bahia**, Indicação de Procedência Sul da Bahia- PCTSB, Ilhéus, 2017.

FERREIRA, ADRIANA C.R., **Beneficiamento de Cacau de Qualidade Superior**, Indicação de Procedência Sul da Bahia- PCTSB, Ilhéus, 2017.

FERREIRA, ADRIANA C.R., **Manual de Controle de Qualidade do Cacau do Sul da Bahia**, Indicação de Procedência Sul da Bahia- PCTSB, Ilhéus, 2017.

MELLO, DURVAL L.N; GROSS, EDUARDO. **Guia de Manejo do Agroecossistema Cacau Cabruca**- volume 01, Editora Instituto Cabruca. Ilhéus, Bahia: 2013.

ROSA, ANTONIO C.M.; LIMA, PATRICIA L.T. **Dialogo Social para trabalho decente na cadeia produtiva do cacau do sul da Bahia**, Instituto Trabalho Decente.

SILVA, EDIVALDO J.S, Colavolpe de Brito, Elisiane **Os Desafios na Produção e Comercialização do Cacau: Um Estudo nos Assentamentos Rurais P. A Frei Vantuy e Projeto P.A Nova Vitória no Município de Ilhéus, Bahia**, artigo de TCC, Ilhéus-BA, ano 2021.



## **O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO – RESULTADOS NO PROCESSO FORMATIVO DOS DISCENTES**

**Ana Paula Marques de Figueredo<sup>1</sup>, Cristiane Brito Machado<sup>2</sup>, Marcelo Souza Oliveira<sup>3</sup>**

1. Estudante do Mestrado ProfEPT do IF Baiano Campus Catu
2. Orientadora e Professora Doutora do ProfEPT / IF Baiano Campus Catu
3. Coorientador e Professor Doutor do ProfEPT / IF Baiano Campus Catu

**RESUMO:** A pesquisa tem como objetivo analisar os resultados do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX) no processo formativo dos discentes do IF Baiano. A importância deste estudo está em refletir sobre a relevância da extensão e o seu papel na formação dos discentes, haja vista que as ações extensionistas possibilitam colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula contribuindo para o aperfeiçoamento, aprendizado e a formação integral destes. A metodologia utilizada é a qualitativa, descritiva, e de levantamento bibliográfico e documental, com coleta de dados, utilizando-se da técnica de análise de conteúdo do material a ser estudado, preconizada por Bardin (2011). O Produto Educacional fruto desta pesquisa é elaborar um modelo de documento que contemple instrumentos que possibilitem verificar o processo formativo dos estudantes do PIBIEX.

**Palavras-chave:** educação profissional e tecnológica; EPT; formação humana integral; extensão; PIBIEX.

### **INTRODUÇÃO**

A Lei nº 11.892/2008 prevê entre os objetivos dos Institutos Federais, desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, que devem estar articulados com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, enfatizando na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. (BRASIL, 2008).

Sob essa ótica, a extensão enquanto prática pedagógica aplicada na formação integral do educando, corrobora também para formação humana, haja vista que a prática possibilita consolidar os conhecimentos teóricos, contribuindo para o aprendizado deste para além da sala de aula, integrando-o nestas dimensões e viabili-

zando também a interação da instituição com a sociedade.

Sob essa égide, a iniciação à extensão na formação do estudante do Ensino Médio tem como premissa oportunizar a vivência da aprendizagem e das práticas didáticas que, aliada às necessidades educacionais, o estimulam e o instigam a obter mais conhecimento.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) possibilita a participação de discentes do ensino médio em projetos de extensão, por meio do PIBIEX, Modalidade Júnior. Esse programa tem dentre outros objetivos o de “contribuir para a formação integral, educacional, profissional e cidadã do discente, quando proporciona experiências deste junto à comunidade interna e externa” (IF BAIANO, 2023).

Diante desse contexto, considerando a rele-



vância do tema e motivada por minha experiência junto à Coordenação Geral de Programas e Projetos de Extensão (CGPPE), setor responsável pelo PIBIEX, assim como pela oportunidade enquanto Mestranda do ProfEPT, o objetivo desse estudo, é analisar os resultados do PIBIEX no processo formativo dos discentes do IF Baiano e, para tanto, pretende-se responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os resultados do PIBIEX no processo formativo dos discentes?

### METODOLOGIA

O método científico que está sendo utilizado é a abordagem qualitativa, visando “desenvolver estratégias metodológicas que possam auxiliar a compreensão das diversidades, das contradições e incertezas que permeiam a realidade e a produção de conhecimento, nas diferentes áreas do saber”. (Pádua, Carlos, Ferriani, 2017, p. 301).

A análise documental, como procedimento metodológico, possibilitará “extrair informações, investigar e examinar os documentos, utilizando-se de técnicas apropriadas para o manuseio e análise, por meio de etapas e procedimentos para organizar as informações a serem categorizadas e analisadas posteriormente”. (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 4).

A técnica de análise de dados a ser adotada para essa pesquisa será a de análise de conteúdo, preconizada por Bardin (2011), a qual consiste nas seguintes fases, conforme Figura 1.

Nesse sentido, a pesquisa está estruturada em quatro etapas, conforme objetivos específicos, todas na perspectiva da formação do discente, conforme Figura 2:

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das primeiras análises e leituras destacamos (Ramos, 2014) no campo da discussão da formação integral que “expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação *omnilateral* dos sujeitos”, voltada para a formação cidadã.

Ciavatta e Ramos (2012) corroboram quando mencionam que a formação integral não é tão somente integrar o ensino médio ao ensino profissional. Essa integração precisa unir as diversas estruturas da vida (trabalho, ciência e cultura) e contribuir para o processo formativo do estudante permitindo-o inclusive superar as desigualdades sociais.

Com base nessas teóricas e em outros, que se debruçam neste mesmo campo, apresento o mapa mental (Figura 3) com a síntese dos principais elementos que tratam dessa formação e que estão sendo utilizados nesse estudo.

No campo da discussão do PIBIEX, como resultado parcial da pesquisa, foi possível identificar, no período de 2019 a 2021, o quantitativo de 118 projetos selecionados na modalidade Júnior. Destaca-se, contudo, que desses projetos serão analisados apenas os que se encontra-

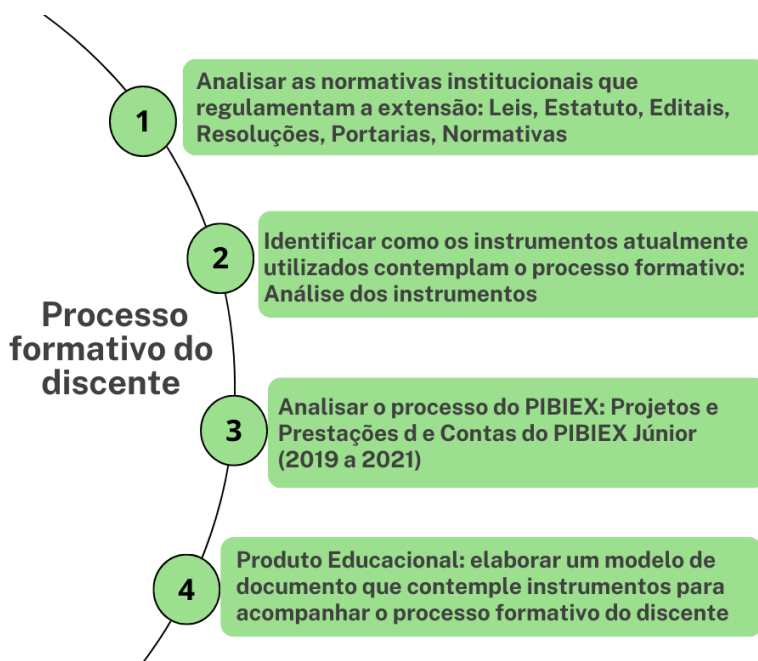


Figura 1 – Fases da análise de conteúdo.



Fonte: Bardin, 2011.

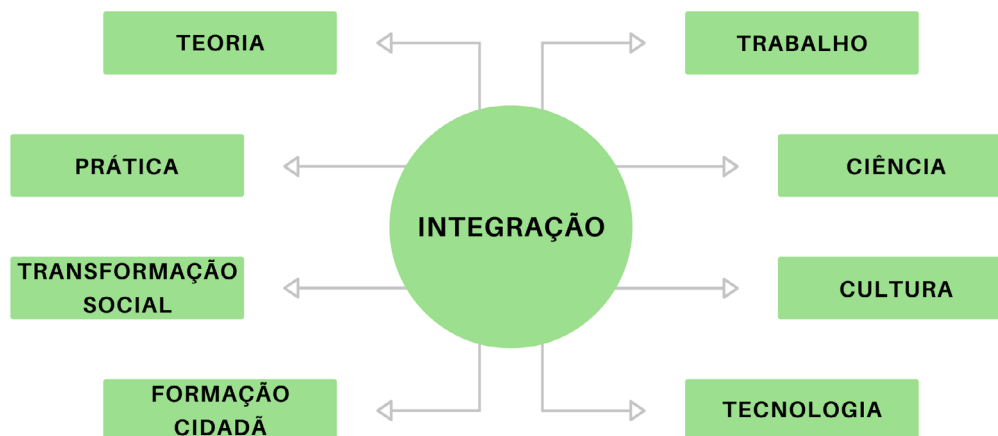
Figura 2 - Objetivos da Pesquisa.



Fonte: autoria própria, 2023.



**Figura 3** - Mapa mental dos elementos que tratam da formação humana integral



**Fonte:** autoria própria, 2023.

rem em situação de “concluído”, haja vista que somente esses casos apresentam resultados alcançados e lições aprendidas, com informações complementares e relevantes para a pesquisa pretendida. Nessa perspectiva, serão observados os objetivos do programa, aliado ao que propõe a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM) e o ensino integrado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise prévia, considerando as bases teóricas da EPT, no que concerne aos documentos institucionais, observou-se que alguns não contêm todas as informações referentes à formação dos discentes de forma dialogada com a formação integral. Sabe-se que a extensão é um dos meios de possibilitar a integração do es-

tudante à realidade social na qual está inserido, proporcionando-o ampliar a sua visão de mundo e construir o seu saber a partir das vivências em projetos de extensão. Diante do exposto, a pesquisa já tem contribuído para uma reflexão acerca dos resultados do PIBIEX na formação integral dos discentes do IF Baiano, tomando como base a integração de todas as dimensões da vida no seu processo educativo para uma formação unitária, politécnica e *omnilateral*.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: 70/Almedina, 201. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-deconteu->



do/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf.  
Acesso em 31 jul.2023.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 30 jul.2023.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado. In: CALDART, Roseli Salete et al. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

IF BAIANO. **Edital nº 80/2021, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em extensão (PIBIEX)**. 2021. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/pibiex-2/>. Acesso em: 30 jul.2023.

PÁDUA, Elisabete; CARLOS, Diene Monique; FERRIANI, Maria. **Estudos de Caso: Informações e Registros como critérios de consistência e credibilidade em abordagens qualitativas**. CIAIQ 2017, v. 3, 2017.

RAMOS, Marise N.. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v. 5, 2014.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe.

**Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, São Leopoldo, ano 1, n. 1, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>. Acesso em 01 mar. 2023.





## SEGURANÇA HÍDRICA – OFICINAS DIDÁTICAS EM ESCOLAS NO SEMIÁRIDO BAIANO

David Dias de Andrade<sup>1</sup>, Delfran Batista dos Santos<sup>2</sup>

1. Mestrado em Ciências Ambientais Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia baiano (IF BAIANO).

E-mail: [daviddiasandrade13@gmail.com](mailto:daviddiasandrade13@gmail.com)

2. Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: [delfran.batista@ifbaiano.edu.br](mailto:delfran.batista@ifbaiano.edu.br)

**RESUMO:** A “segurança hídrica” diz respeito a compreensão do acesso a água suficiente, em quantidade e qualidade, que atenda todas as necessidades da sociedade como atividades econômicas, produtivas, saúde e de subsistência, além de manter e conservar os recursos ecossistêmicos, promovendo o aproveitamento da água como recurso, de apaziguar conflitos associados à água. Com isso, o objetivo desse trabalho foi realizar oficinas em escolas de ensino fundamental e médio com o tema “segurança hídricas” promovendo o desenvolvimento da cidadania através do estímulo a ações capazes de gerar transformações positivas, contribuindo para uma reflexão prática dos estudantes sobre o seu papel na sociedade. Além de disseminar técnicas sustentáveis e econômicas já existentes de captação e desinfecção da água dos rios no semiárido e estimular a Educação Ambiental Crítica nas escolas. O projeto foi realizado no Colégio Estadual João Francisco da Silva localizado no povoado de Engenheiro Rômulo Campos na cidade de Itiúba-BA, tal projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de geografia, Arte e Projeto de Vida, a turma escolhida para o desenvolvimento foi o segundo ano do ensino médio, a atividade foi dividida em quatro módulos: módulo I, módulo II, módulo III e módulo IV. Durante todo processo de construção e a realização dessa atividade de extensão, percebi o engajamento dos alunos, funcionários e da comunidade, analisei ali que a mensagem que queríamos passar para as pessoas estava, de fato, sendo absorvida. Naquele momento, observei que a Educação Ambiental deveria ser tratada e trabalhada nas escolas de forma diferente, deveria ter uma abordagem mais prática, que envolvesse todos, não só os alunos, mas também toda a comunidade. Esse projeto teve grande importância para a escola e os alunos que participaram como desenvolvedores e espectadores, visto o seu caráter educativo, informativo e crítico. Tais ações podem mudar a realidade e a visão dos diversos atores sociais envolvidos nessas atividades.

**Palavras-chave:** segurança hídrica; educação ambiental crítica; projeto de extensão.

## INTRODUÇÃO

O Brasil passa por uma crise hídrica nunca registrada em 91 anos, o país sofre com reservatórios em níveis baixos e uma alarmante escassez de chuvas. Tudo isso agravado por uma grande demanda por energia em razão da reativação da economia para a pós-pandemia em diversos setores (SOARES e COSTA, 2022). O termo “segurança hídrica” nunca foi tão utilizado como no atual momento. A “segurança hídrica” diz respeito a compreensão do acesso a água suficiente, em quantidade e qualidade, que aten-

da todas as necessidades da sociedade como atividades econômicas, produtivas, saúde e de subsistência, além de manter e conservar os recursos ecossistêmicos, promovendo o aproveitamento da água como recurso, de apaziguar conflitos associados à água. A promoção da segurança hídrica é contribuir com continuidade da vida, por isso deve ser o foco principal daqueles que realizam a gestão dos recursos hídricos, bem como de toda população (INEA, 2021).

Com isso, o objetivo desse trabalho foi realizar oficinas em escolas de ensino fundamental e médio com o tema “segurança hídricas” promo-



vendo o desenvolvimento da cidadania através do estímulo a ações capazes de gerar transformações positivas, contribuindo para uma reflexão prática dos estudantes sobre o seu papel na sociedade. Além de disseminar técnicas sustentáveis e econômicas já existentes de captação e desinfecção da água dos rios no semiárido e estimular a Educação Ambiental Crítica nas escolas.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado no Colégio Estadual João Francisco da Silva localizado no povoado de Engenheiro Rômulo Campos na Cidade de Itiúba-BA, tal projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de geografia, Arte e Projeto de Vida, a turma escolhida para o desenvolvimento foi o segundo ano do ensino médio.

No Módulo I Implantação: Nessa etapa o projeto foi apresentado a direção da escola e aos alunos que participariam da realização do projeto. No Módulo II Desenvolvimento: houve a realização de pesquisas bibliográficas; construção de apresentações em slides; reuniões em grupo; viagem técnica para conhecimento de um sistema de reaproveitamento de águas negras; e convite a escolas do ensino fundamental da região. Módulo III Construção do material: construção de materiais didáticos para a apresentação; maquete que representam o açude do Jacurici; maquete que representa uma Estação de Tratamento de Água; materiais para a técnica sódís. Módulo IV Apresentações: culminância

com apresentações das maquetes, palestras e entrega de certificados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação e desenvolvimento de projetos de educação ambiental nas escolas são considerados como ferramentas de extrema importância para se trabalhar os diversos temas envolvendo meio ambiente e sociedade na escola, visto que a mudança de comportamento é essencial para a criação de uma sociedade mais justa e equitativa (NARCIZO, 2009).

Esse projeto mudou a minha percepção e a de todas as pessoas envolvidas sobre a Educação Ambiental e de como ela deve ser trabalhada nas escolas. No desenvolvimento desse projeto, conseguimos mobilizar diversos atores da comunidade escolar, tais como: merendeiras, diretora, coordenadores pedagógicos, professores das mais diversas áreas do conhecimento, alunos, pais, porteiros e guardas.

Durante todo processo de construção e a realização dessa atividade de extensão, percebi o engajamento dos alunos, funcionários e da comunidade, analisei ali que a mensagem que queríamos passar para as pessoas estava, de fato, sendo absorvida. Naquele momento, observei que a Educação Ambiental deveria ser tratada e trabalhada nas escolas de forma diferente, deveria ter uma abordagem mais prática, que envolvesse todos, não só os alunos, mas também toda a comunidade. Além disso, a mensagem que a Educação Ambiental deveria pas-



sar não era apenas de meio ambiente como um objeto intocado e inabalado, deveríamos levar em consideração os diversos aspectos ligados ao meio natural, afinal somos um dos principais fatores de modificação do ambiente, ou seja, para se fazer uma discussão sobre algo tão complexo é necessário levantar hipóteses que tentem de alguma forma responder os diversos problemas que observamos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas atividades desenvolvidas e incentivadas pelas universidades públicas são importantes ferramentas de inclusão social e capilaridade acadêmica, visto a sua grande abrangência. Esse projeto de extensão foi de grande importância para toda comunidade escolar do distrito de Engenheiro Rômulo Campos, através dele os alunos conseguiram desenvolver diversas habilidades como: trabalho em grupo; interpretação de imagens, gráficos e textos; desenvolvimento metodológico de projetos; modelagens artísticas; oratória em público; pontualidade e respeito com as diversas opiniões. No tema meio ambiente eles estudaram, entenderam e apresentaram sobre sustentabilidade, a importância dos mananciais em especial o açude Jacurici que banha a comunidade e é meio de subsistência econômica, cultural e emocional da comunidade. Foi um período de vasta experiência para todos que participaram, inclusive para mim como professor e orientador do projeto.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988), Capítulo XIX “DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS”, Art. 21. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9433.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.433%2C%20DE%208%20DE%20JANEIRO%20DE%201997.&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,Federal%2C%20e%20altera%20o%20art](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.433%2C%20DE%208%20DE%20JANEIRO%20DE%201997.&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,Federal%2C%20e%20altera%20o%20art) >. Acesso em 12/01/2021. Acessado em 14/01/2021.

DOS SANTOS NARCIZO, Kaliane Roberta. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas**. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo demográfico. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itiuba/panorama> > acessado em 12/01/2021.

Soares, M., & Katarina de Medeiros Costa, H. . (2022). **O segmento de distribuição de energia elétrica no Brasil: uma avaliação das crises hídras enfrentadas em 2001 e 2021**. Conjecturas, 22(2), 307–321.



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ROBÓTICA EDUCATIVA POR MEIO DA APRENDIZAGEM POR PROJETOS, ESTIMULANDO O PENSAMENTO COMPUTACIONAL

José Honorato Ferreira Nunes<sup>1</sup>, Gilvan Martins Durães<sup>2</sup>, Camila Lima Santana e Santana<sup>2</sup>

1. Mestrando no PROFEPT do Câmpus Catu

2. Docente no PROFEPT do Câmpus Catu

**Autorização legal:** O produto educacional desenvolvido e aplicado no IF Baiano, faz parte da pesquisa intitulada “ROBÓTICA EDUCATIVA COMO ESTÍMULO AO PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO”, submetida ao Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos do IF Baiano, aprovada pelo parecer número 6.123.175, em 16/06/2023.

**RESUMO:** A Robótica Educativa(RE) é uma ferramenta poderosa para estimular o desenvolvimento de habilidades essenciais nas crianças e jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo digital. Visando contribuir com a difusão dessas habilidades, elaboramos uma Sequência Didática(SD) voltada para o desenvolvimento e implantação de projetos de automação, por meio da RE. A sequência foi cuidadosamente elaborada para estimular o raciocínio lógico, a abstração de dados, a análise de informações, a lógica de programação, estimulando assim o Pensamento Computacional dos participantes. O principal objetivo do projeto foi proporcionar aos alunos uma experiência imersiva no campo da automação, utilizando a RE como ferramenta de aprendizado. Ao longo do percurso, de aplicação da SD, os participantes foram guiados através de atividades práticas e desafiadoras que estimulam o pensamento crítico e criativo, além de fornecer uma base sólida em conceitos fundamentais da automação e programação de algoritmos.

**Palavras-chave:** sequência didática; robótica educativa; aprendizagem por projetos; pensamento computacional.

### INTRODUÇÃO

A Sequência Didática desenvolvida teve como objetivo estimular habilidades e competências relacionadas ao Pensamento Computacional, por meio de projetos de RE. Ela foi dividida em três módulos progressivos, permitindo que os alunos desenvolvessem suas habilidades gradualmente, à medida que avançavam. Cada módulo aborda um projeto específico, oferecendo uma série de atividades que envolvem a construção, programação e teste de robôs. Buscamos introduzir o ensino de robótica, por meio da aprendizagem por projetos, iniciando com um primeiro projeto

introdutório de simulação de um semáforo, passando em seguida para um segundo projeto de um carro robô com acionamento de motores, fazendo uso de um sensor ultrassônico de distância e de outros componentes de robótica, e por fim, um último projeto de irrigação automatizada visando alcançar um maior envolvimento e participação dos estudantes, buscando também fazer uma correlação entre os projetos e os Temas Contemporâneos Transversais da BNCC. Discutindo assim, temas como ecologia, meio ambiente, agricultura familiar, saúde, empreendedorismo, entre outros.

Por meio da Aprendizagem Baseada em



Projetos, e dos Temas Contemporâneos Transversais da BNCC, buscamos ensinar diferentes conteúdos, fazendo uso de projetos de robótica, e buscando remover ou reduzir a compartimentação do ensino, dividido em disciplinas curriculares e descontextualizados da realidade de nossos estudantes.

Os projetos temáticos ou projetos integradores, são uma realidade e fazem parte de boa parte dos currículos dos cursos da EPTNM no IF Baiano e nos Institutos Federais de uma maneira geral. Trabalhar projetos de robótica usando conceitos da aprendizagem por projetos é uma maneira promissora para reduzirmos a distância entre o trabalho produtivo e o trabalho intelectual, pois possibilita capacitar o estudante/trabalhador a se apropriar de conhecimento intelectual que atualmente é fundamental para reduzir e dar mais qualidade ao seu trabalho cotidiano. Com isto, podemos encontrar um caminho para uma educação integral que realmente possibilite ao trabalhador se apropriar do conhecimento e das ferramentas utilizados no processo produtivo, estimulando a economia de pequenos produtores rurais e da agricultura familiar.

### METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo desenvolvida na linha de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dentro do macroprojeto: propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de

ensino na EPT. Através do projeto Tecnologia e Computação nas Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, a Robótica Educativa tem sido aplicada a fim de, convergir com a temática das Metodologias de Ensino e Aprendizagem intermediadas por Recursos Tecnológicos Computacionais para a EPT.

Marx (1983, p. 60 apud RODRIGUES, 1998, p. 33) afirma ainda que “a combinação de trabalho produtivo pago com a educação intelectual, os exercícios corporais e a formação politécnica elevará a classe operária acima dos níveis das classes burguesa e aristocrática.” Acreditamos que o uso da pesquisa-aplicação em conjunto com a aprendizagem baseada em projetos possibilitará a junção do trabalho intelectual e da prática profissional em um modelo politécnico como idealizado por Marx.

A pesquisa-aplicação foi o tipo de pesquisa escolhida para esse projeto por sua ênfase na prática educacional. Essa abordagem de pesquisa é dividida em estudos de desenvolvimento e estudos de validação e o primeiro será utilizado nesta pesquisa, pois, segundo Plomp et al (2018), “no que tange aos estudos de desenvolvimento, o propósito da pesquisa-aplicação em educação é produzir soluções baseadas em pesquisa para problemas complexos na prática educacional”.

Como etapa preliminar à pesquisa-aplicação, foram utilizados os procedimentos da pesquisa bibliográfica. Por meio deste tipo de pesquisa, realizou-se o levantamento de referências teóricas, de projetos e produtos aplicados e publica-



dos por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, buscando identificar as intervenções educacionais relevantes para esta pesquisa.

Uma característica da pesquisa-aplicação é que ela é iterativa, ou seja, segundo Souza (2019) “realizada por meio de um processo cíclico, permitindo que o processo possa ser repetido inúmeras vezes e cada aplicação representa uma etapa (resultados parciais) a ser utilizada nas aplicações seguintes”, conforme Figura 1. Nesta pesquisa, devido aos prazos do mestrado, optamos a trabalhar com apenas dois ciclos de aplicação, considerando que em cada ciclo teremos as fases de: análise, prototipagem, aplicação e validação.

**Figura 1** - Processo cíclico de aplicação da pesquisa.



Fonte: Próprio autor (2022).

Em cada ciclo, teremos a execução de cada uma das quatro fases da pesquisa: fase de análise, fase prototípica, fase de desenvolvimento e aplicação e fase de validação. Em virtude disto, esta proposta está sendo trabalhada em dois momentos cíclicos distintos: o primeiro ciclo corresponde à elaboração da primeira versão do produto educacional, e um segundo ciclo para ajustes e melhorias deste produto. Após cada aplicação, a proposta passará por momentos de validação e ajustes, antes de ser utilizada novamente em um novo ciclo da pesquisa. Para o processo de validação, após a aplicação do primeiro ciclo da pesquisa, será utilizado um Memorial Descritivo aplicado para os discentes da Licenciatura em Ciências da Computação, que irão aplicar a SD em uma oficina de Robótica, ministrada para estudantes do ensino médio integrado do Campus Senhor do Bonfim. Para avaliação do memorial descritivo, preenchido pelos discentes da licenciatura, utilizamos as orientações teórico-metodológica de Laurence Bardin, acerca da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) para inferência e interpretação dos dados gerados.

Antes e após a aplicação de cada oficina será aplicado aos estudantes do Ensino Médio Integrado o jogo online CT Puzzle Test, como forma de diagnóstico e avaliação do Pensamento Computacional. Para que se possa entender os impactos do uso da robótica educativa no desenvolvimento do Pensamento Computacional, dos alunos participantes das oficinas, é necessário utilizar um método



de avaliação do PC antes e após a aplicação do produto educacional. O uso da ferramenta/metodologia CT Puzzle Teste, como forma de avaliação do Pensamento Computacional, foi definido após a etapa de análise preliminar realizada por meio de uma revisão bibliográfica.

Até a submissão deste trabalho, realizamos a aplicação do primeiro ciclo da pesquisa e iniciamos a etapa de análise do segundo ciclo. Iniciaremos a aplicação do segundo ciclo da pesquisa em 14/08/2023.

A SD em desenvolvimento adota uma abordagem prática e interativa, colocando os alunos no centro do processo de aprendizado, através de aulas expositivas, atividades em grupo, experimentação prática e projetos individuais, os estudantes terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações do mundo real.

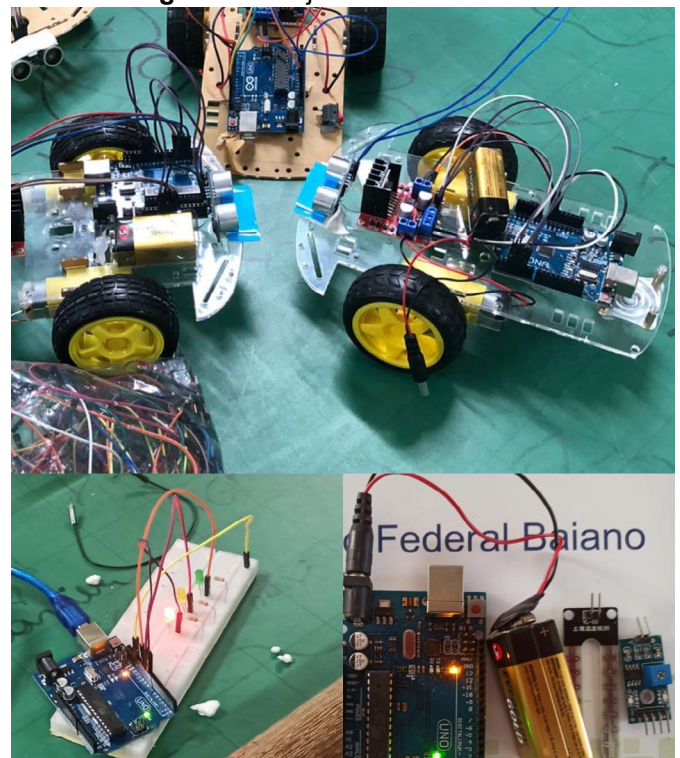
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução da Sequência Didática, foram utilizados diversos recursos educacionais, tais como: Kits de robótica educativa, *softwares* de programação visual e linguagens de programação, podendo ainda ser utilizados materiais de apoio, como vídeos e textos complementares, dependendo do grau de conhecimento e envolvimento do docente aplicador.

A SD foi aplicada em uma oficina de robótica básica, ministrada por estudantes do curso de Licenciatura em Ciências da Computação do IF Baiano, campus Senhor do Bonfim, ten-

do como participantes estudantes do ensino médio integrado do Campus. Sendo desenvolvidos todos os projetos constantes na SD, conforme Figura 2.

**Figura 2** - Projetos desenvolvidos.



Fonte: Próprio autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa primeira aplicação da oficina tínhamos um público previsto de 8 (oito) estudantes, contudo apenas 6 compareceram durante as atividades da oficina, que acabou coincidindo com a data de algumas avaliações de recuperação paralela. Contudo, tivemos um bom aproveitamento, os estudantes da licenciatura conseguiram aplicar a SD, e todos os estudan-



tes desenvolveram os projetos previstos. Algumas falhas foram identificadas na SD, sendo apontadas pelos estudantes durante a execução da oficina, sendo esse um dos objetivos da pesquisa-aplicação em educação, identificar as falhas no protótipo para que o produto final tenha uma maior qualidade.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2016.

CONCEIÇÃO, Diêgo P.; DURÃES, Gilvan M.; ANGELIM, José A. S. **O PENSAMENTO COMPUTACIONAL ENQUANTO POSSIBILIDADE COGNITIVA NA EPT**. In: DURÃES, Gilvan M.; REZENDE, André L. A.; JESUS, Cayo P. S. (org.). *Do ensino à inovação: uma coletânea plural dos projetos de tecnologias digitais de informação e comunicação vivenciados no IF Baiano*. Curitiba, PR: Appris, 2021, p.109-128.

PLOMP et al. (Org.) **Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.

RAABE, André; VIANA, Cassiano; CALBUSCH, Leonardo. **CT Puzzle Test: Em direção a uma avaliação interativa do pensamento computacional**. In: *Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*. SBC, 2020. p. 1683-1692.

RODRIGUES, José. **A educação politécnica no Brasil**. Editora da Universidade Federal Fluminense, 1998.





## **NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE EGRESSAS NEGRAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SERRINHA**

**Juciene Malaquias dos Santos<sup>1</sup>, Prof. Dr. Davi Silva da Costa<sup>2</sup>**

1. Pesquisadora (Mestranda) do IF Baiano Campus Catu/Ba

2. Pesquisador (Docente) do IF Baiano Campus Catu/Ba/ Orientador

**Autorização legal:** Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia – CEP/UNEB, número de processo CAAE59163822.8.0000.0057. Aprova-do, conforme, o parecer consubstanciado número 5.587.357.

**RESUMO:** O presente trabalho encontra-se em consonância com a linha pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No intuito de promover interações dialógica durante o processo de formação direcionamos a seguinte pergunta de que maneira as egressas negras interpretam as categorias gênero, etnia e raça na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no IF Baiano Campus de Serrinha? Tem como objetivos registrar por meio das possíveis interpretações das categorias de gênero, etnia e raça as autobiografias das egressas negras na EPTNM no IF Baiano Campus Serrinha; possibilitar a construção das autobiografia de egressas negras na EPTNM no IF Baiano Campus Serrinha, utilizando a técnica da entrevista compreensiva; compreender como as egressas negras refletem as categorias gênero, etnia e raça na EPTNM no IF Baiano Campus Serrinha; bem como, construir um caderno de inspirações com os registros das possíveis interpretações das categorias de gênero, etnia e raça nas autobiografias das egressas negras na EPTNM no IF Baiano Campus Serrinha..

**Palavras-chave:** educação profissional; autobiografia; gênero; etnia; raça.

### **INTRODUÇÃO**

Ao longo da história da educação brasileira diversas políticas educacionais contribuíram no desenvolvimento de inúmeras ações promotoras na garantia de direitos aos atores envolvidos na formação humana, um bom exemplo, disto está na Lei Federal 10.639/03, adicionando ao currículo da Rede Oficial de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Há de se considerar, também, que o grande desafio, aqui posto, não está tão somente, em suscitar no âmbito das instituições escolares da educação básica, novas estratégias de inclusão das temáticas étnico e raciais, nas disciplinas

de Arte, Português e História, já previstas na lei como componentes curriculares responsáveis pela tarefa de disseminação desta nova proposta, ou até mesmo de que maneira estabelecer interlocuções com os demais componentes curriculares da necessidade em fomentar projetos pedagógicos para o cumprimento da lei na sua efetividade na educação básica.

Assim, em consonância com a proposta da linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e com, os pressupostos traçados neste estudo em promover e ampliar as discussões, acerca das experiências narrativas autobiográficas de egressas negras da Educação



Profissional Técnica de Nível Médio( EPTNM). Assim, diante a amplitude alcançada pelos dispositivos legais , subsidiários as políticas de reparações direcionada para educação da população negra no setor educacional brasileiro .

Estamos conscientes da impossibilidade de enveredarmos uma reflexão específica, apenas, baseado no arcabouço teórico sobre os encaminhamentos condicionados na Lei 10.639/03, para currículo escolar, ou até mesmo, detalhar as inúmeras proposições, presentes no conjunto de documentos normativos publicados destinados a reparação e inclusão de temáticas da História da África e da Cultura Afro-brasileira nos Currículos da Educação Básica Brasileira.

Dada importância das contribuições advindas desta base legal em prol da construção de um projeto atento as demandas que emergem no seio da luta do povo negro, em especial a mulher negra. Não só pelo reconhecimento e pela valorização do seu legado que se constitui historicamente pelos seus antepassados. No seio de numa sociedade tão bem demarcada pela desigualdade de gênero e do pertencimento étnico e racial.

No seu texto questão de pele para além da pele a intelectual negra Conceição Evaristo (2009, p.24) afirma que “[...]o estudo de uma escrita sobre o negro, e/ou do negro, pode nos encaminhar para perceber melhor as lutas empreendidas pelos sujeitos em busca de afirmações de identidades historicamente subjugadas.”

Nessa perspectiva o objetivo proposto

nesse estudo decorre em registrar por meio das possíveis interpretações das categorias de gênero , etnia e raça as autobiografias das egressas negras na EPTNM no IF Baiano *Campus Serrinha*; possibilitar a construção das autobiografia de egressas negras na EPTNM no IF Baiano *Campus Serrinha*, utilizando a técnica da entrevista compreensiva; compreender como as egressas negras refletem as categorias gênero ,etnia e raça na EPTNM no IF Baiano *Campus Serrinha* ;bem como, construir um caderno de inspirações com os registros das possíveis interpretações das categorias de gênero , etnia e raça nas autobiografias das egressas negras na EPTNM no IF Baiano *Campus Serrinha*.

Trata-se do estudo de cunho por meio da pesquisa de campo, encadeado com a fundamentação teórica com base na pesquisa de: Dartigues (2008), Evaristo (2009), Dosse (2015) Halbwachs (2019), Hooks (2019), Gonzalez (2020) Ribeiro (2020).

Nesse contexto da escuta narrativa do vivido dessas egressas negras. Nos atentaremos as importantes conexões realizadas por elas durante o ato narrativo entre o casamento do humano e do divino entre os saberes e fazeres vividos na sua trajetória educacional na EPTNM.

Para além dessas questões outro aspecto desponta como igual relevância nesse movimento de interrelação comunicativa referente ao enorme interesse de consignar esta fonte de preservação da memória, com seus valores, crenças e manifestações culturais questões imprescindíveis no fortalecimento do



pertencimento e na construção identitária dessas egressas negras na EPTNM.

Nesse sentido cabe lembrar, portanto, que é exatamente do nosso interesse, por um lado abrir uma reflexão sobre a problemática do fortalecimento da identidade das egressas negras, com as quais manteremos contato, por entendemos a importância desta ação na construção do protagonismo individual ou coletivo da sua própria história de vida, para além, do seu contexto vivido.

Diante dos argumentos expostos acredita-se que a realização dessa pesquisa propicie a estudante negra na sua trajetória de formação correlacionar as Políticas Afirmativas da Educação que atendam a diversidade gênero etnia raça entorno de todo seu processo formativo educacional na EPTNM no IF Baiano *Campus* Serrinha /BA

### METODOLOGIA

No momento atual que escrevo esse projeto devido uma certa insegurança apresentado nos índices pandêmicos, seja ao novo *Coronavírus* (COVID-19), ou seja, por suas variantes, a exemplo, da ômicron, de acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa variante possui um “poder” na disseminação muito rápida. Assim, diante a situação epidemiológica apresentada na cidade de Serrinha.

Por esse motivo, desenvolveremos de maneira didática as etapas metodológicas previstas nessa investigação da seguinte

maneira: mista (presencial e virtual.) Para os encontros presenciais utilizaremos do Instrumento de coleta de dados roteiro da entrevistas compreensiva, gravador digital, câmera fotográfica e o acesso da plataforma do Google Meet.

Cabe ressaltar mesmo acontecendo de maneira virtual, a pesquisa ocorrerá numa dinâmica desafiadora alicerçada nos pilares da ação -reflexão - ação, com o intuito de provocar nas egressas negras uma imersão nas categorias de gênero, etnia e raça na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), no IF Baiano *Campus* de Serrinha.

Ainda sobre esse aspecto, no intuito em estabelecer as aproximações nesse caminhar movimentos dinâmicos que possibilitem as sujeitas negras dessa pesquisa entrelaçarem os saberes vividos na sua formação profissional com sua história de vida. Assim, nos deixaremos guiar pelas referências presentes no método fenomenológico, pois concebe a realidade da experiência humana com ela se apresenta em sua essência, desprovido de qualquer intenção de analisar como essa condição humana se manifesta no tempo vivido.

Diante ao exposto, busca-se propor, ainda, reflexões com relevância social e científica alinhados com a fundamentação ofertada por esses métodos que assegura aqui o planejamento contido no mapeamento inicial intencionado por mim, no papel de pesquisadora guiada pelo orientador para o desenvolvimento desta pesquisa pautada na experiência vivida,



em torno do processo de formação educacional das egressas negras do EPTNM do IF Baiano *Campus* Serrinha. Utilizaremos da técnica *snowball*, conhecida também como bola de neve,

[...]a técnica consiste basicamente em contatar “sementes” (também denominados de informantes-chave), os quais têm conhecimento ou participam da comunidade e, assim, podem indicar outras pessoas de suas relações sociais ou afetivas para participarem da pesquisa. (COSTA,2021, p.47-48)

Confiantes nestes princípios norteadores para o processo de desenvolvimento das etapas dessa pesquisa, bem como, a fundamentação teórica escolhemos como abordagem referenciada no método da pesquisa da fenomenologia, como importante pilar no fortalecimento das relações entre a pesquisadora e as sementes no âmbito das interações sociais.

Adotaremos como lócus da pesquisa IF Baiano *Campus* Serrinha. O campus faz parte do território de Identidade do Sisal, localizado na Estrada Vicinal de Aparecida S/N Aparecida., distante 185,4 km da capital do Estado. Atualmente, atende os cursos: Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio (Proeja; Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio) cursos selecionados para fazerem parte deste estudo de pesquisa.

No intuito de garantir isonomia entre os cursos da EPTNM utilizaremos de 09 (nove) estudantes do território do Sisal egressas dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, Técnico em Agroecologia; Técnico Agroindústria na modalidade Integrado ao Ensino Médio de Jovens e Adultos-(PROEJA); Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio. Assim, obedeceremos a seguinte distribuição no *snowball*, inicialmente convidaremos de maneira planejada as 03(três) primeiras sementes de cada curso técnico supracitado denominaremos, respectivamente, com a siglas :S1AE(Agroecologia), S2AI (Agroindústria) e S3AP(Agropecuária). Para além, das primeiras sementes convidadas e as 06(seis) indicada de maneira casual pelas primeiras sementes estudantes egressas negras convidaremos, também, mais 1(uma) interlocutora para realizarmos entrevista piloto, denominada com a sigla I1, totalizando 09(nove) sementes e (01) interlocutora.

Intencionamos por escolher uma metodologia de pesquisa que acomodasse nos seus princípios teóricos possibilidades de compreendermos a partir das narrativas como se manifestam as experiências vividas pelas egressas negras durante a sua formação na EPTNM, no IF Baiano *Campus*. Para coleta dos dados utilizaremos os seguintes instrumentos questionário; roteiro de entrevista compreensiva e a observação participante.

No que diz respeito ao tratamento dos dados



coletados por meio dos referidos instrumentos metodológicos nessa pesquisa estar confiado a técnica da redução eidética devido a possibilidade de apresentarmos as conexões entre as ações humanas e sua realidade com o desejo descrevê-la, tal como ela se apresenta, em sua experiência pura, sem o propósito de explicá-la.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento que visa registrar por meio das possíveis interpretações das categorias de gênero, etnia e raça as autobiografias das egressas negras da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no IF Baiano *Campus Serrinha*. Os resultados preliminares indicam que as narrativas das egressas negras público alvo nessa pesquisa se entrelaçam possibilitando compreender as experiências vividas por essas mulheres negras na sua formação educacional na EPTNM. A pesquisadora divulgará os dados completos até no final do ano quando defenderá sua dissertação.

### REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Educação. PARECER N.º: CNE/CP 003, de 10 de março de 2004. Dispõe sobre **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf)>. Acesso em: 09 out. 2022.

DARTIGUES, André. **O que é fenomenologia?**

Tradução de Maria José J.G. de Almeida. 10ed. – São Paulo: Centauro, 2008.

DOSSE, François. **O desafio bibliográfico. Escrever uma vida**. Tradução Gilson Cardoso de Souza – 2 ed. – São Paulo editora da universidade de São Paulo, 2015.

EVARISTO, Conceição. **Questão de pele para além da pele**. IN: Questão de pele. Prefácio, seleção e organização de Luiz Ruffato. - Rio de Janeiro: Língua geral, 2009- (Coleção língua Franca).

HALBWACHS, M. **A Memória coletiva**. Trad. de Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990. Tradução de: La mémoire collective.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**; tradução de Stephanie Borges, São Paulo: Elefante, 2019. 352p.

GONZALEZ, Léila. **A mulher negra na sociedade brasileira Uma abordagem político-econômica**. In: Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos - 1ª ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RIBEIRO, Djamila **Todo mundo tem um lugar de fala**. In: Feminismo Plurais – São Paulo: Sueli Carneiro; Editora, Jandaíra, 2020.

KAUFMANN, Jean-Claude **A entrevista Compreensiva: Um guia para pesquisa de campo** tradução de Thiago de Abreu e Lima Florencio; revisão técnica de Bruno César

# Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano

02 a 06 de outubro de 2023



Mostra  
de Iniciação  
Científica



IX Seminário do  
PIBID IF Baiano



III Seminário do  
PRP IF Baiano



Seminário Institucional  
de Pós-Graduação



Simpósio de Internacionalização

2023



V SEIC

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO,  
INOVAÇÃO E CULTURA



1ª  
MOSTRAtec

TEMA: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Baiano